

# Ministério Público da Venezuela exige prisão de líder da oposição

Internacional

Pág.05

Na segunda-feira (02), o gabinete do procurador-geral da Venezuela informou que um tribunal expediu um mandado de prisão contra o líder opositor Edmundo González, sob a acusação de incitação, entre outros delitos, em meio

a uma controvérsia sobre quem teria vencido a eleição de julho: ele ou o presidente Nicolás Maduro. O procurador-geral Tarek Saab divulgou uma imagem do mandado à Reuters através de uma mensagem no aplicativo Telegram.

(Foto: REUTERS/Leonardo Fernandez Vilorio)



Órgão pediu ação internacional e destacou que medida “constitui mais um crime”.

Turismo

Pág.11

Confira dicas de especialistas para superar o medo de avião e aproveitar sua viagem

Leis e Projetos

Pág.02

Brasileiras no exterior: Projeto inovador garante atendimento digno em consulados

Economia

Pág.04

Já há setores que projetam alta do PIB de 2024 acima de 3%, diz Haddad

Após comemorar a alta de 1,4% do PIB no 2º trimestre, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assinalou ontem, 3, que, pela força com que vem

se desenvolvendo, o crescimento da economia neste ano pode superar 2,7%, 2,8%, e há instituições que já estão projetando PIB superior a 3%.

Geral

Pág.06

Marçal assume liderança em SP na Pesquisa Real Time Big Data

Rodada da pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem, 3, mostra o empresário Pablo Marçal (PRTB) empatado tecnicamente com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputa-

do federal Guilherme Boulos (PSOL), mas liderando a corrida à Prefeitura de SP com 21% de intenções de voto, enquanto Nunes e Boulos aparecem com 20%.

Esportes

Pág.07

Desafiante invicta: Rival de Bia Haddad no US Open já venceu todas as partidas contra a brasileira

Esportes

Pág.07

Após negociação milionária, Chelsea confirma transferência de jovem brasileiro para clube de CR7

Política

Pág.03

Pezão tem candidatura à prefeitura de Pirai impugnada



Pezão permanece até fevereiro de 2027, segundo a Justiça Eleitoral.

Com o argumento de que o candidato do MDB encontra-se com os direitos políticos suspensos por ter sido condenação por improbidade administrativa

em 2022, a Justiça Eleitoral do Rio impugnou a candidatura do ex-governador Luiz Fernando Pezão à prefeitura de Pirai (RJ).

## SALÁRIO MÍNIMO



FONTE | Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA)

® INFOGRAFFO

Economia

Pág.04

## PIB surpreende com crescimento de 1,4% no 2º trimestre

Atividade econômica avançou 3,3% ante o mesmo período do ano passado

Surpreendendo a maioria das projeções do mercado, o PIB brasileiro cresceu 1,4% no segundo trimestre ante o primeiro, e 3,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, segundo divulgou ontem, 3, o IBGE. O maior destaque foi a alta de 1,8% do PIB in-

dustrial, seguido pelo do setor de serviços, que avançou 1% no período. A agropecuária recuou 2,3% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre e 2,9% ante o mesmo período de 2023. Com o resultado, o PIB soma R\$ 2,9 trilhões, dos quais R\$ 2,5 trilhões referentes

ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 387,6 bilhões aos impostos sobre produtos. A taxa de investimento no segundo trimestre, indicador que sinaliza o bom desempenho da economia, foi equivalente a 16,8% do PIB, acima dos 16,4% verificados no segundo trimestre de 2023.

Política

Pág.03

## Policiais de SP recebiam propina para abafar investigações, aponta PF

Agentes da PC teriam recebido R\$ 800 mil para arquivar inquérito contra narcotraficantes

Investigadores da Polícia Civil de São Paulo teriam recebido R\$ 800 mil em propina para arquivar uma investigação contra uma quadrilha de narcotraficantes, segundo

apurações de uma força-tarefa comandada pelo MP-SP e PF que deflagrou ontem, 3, uma operação que cumpriu quatro ordens de prisão preventiva e vasculharam dez

endereços na Capital e em Arujá. Segundo a Promotoria, os criminosos bancaram uma espécie de “mensalinho” aos policiais, entre 2020 e 2021.

Acesse o nosso site: [diariodenoticias.com.br](https://diariodenoticias.com.br)

SAÚDE



Cigarro eletrônico: entenda por que ele é um perigo para a saúde  
<https://shre.ink/gPOL>

Mercados

Pág.13

## Crescimento de 15% ao ano do mercado de moda fitness impulsiona vendas no estado de Goiás

Política

Pág.03

Boulos confirma que vai desapropriar imóveis ociosos para habitação social

Internacional

Pág.05

Países latinos condenam ordem de prisão contra González na Venezuela

Esportes

Pág.07

Sonho realizado: Luiz Henrique dedica convocação à memória do pai

Política

Pág.03

Prefeito de Criciúma é preso por fraudes no serviço funerário

Economia

Pág.04

Sector de atividades financeiras avançou 2,0% e imobiliário, 0,9%

Contexto Jurídico







Pág.10

STJ decide manter honorários equitativos em caso de liberação de gravame hipotecário

Internacional

Pág.05

Netanyahu resiste à greve, à pressão de Biden e mantém planos de guerra

04/09		PREVISÃO DO TEMPO	
Hoje		max <b>32°</b>	min <b>16°</b>
Manhã	Tarde	Noite	
			
Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.			
Omm 0%	87% 25%	ENE 14km/h	06:19h 17:57h
 chuva	 umidade	 vento	 sol
Próximos dias			
Quinta 05/09	Sexta 06/09	Sábado 07/09	
 max min <b>29° 15°</b>	 max min <b>22° 13°</b>	 max min <b>31° 14°</b>	





LEIS & PROJETOS

EDIÇÃO NACIONAL

Projeto cria política de atendimento a brasileiras emigrantes em repartições consulares

O Projeto de Lei 1607/24 estabelece uma política de atendimento a brasileiras emigrantes nas repartições consulares e nos setores consulares de missões diplomáticas. A proposta, que está em análise na Câmara dos Deputados, será chamada de Espaço da Mulher Brasileira.

“O Espaço da Mulher Brasileira é uma iniciativa de algumas repartições consulares brasileiras – como as de Boston, Nova York, Londres, Roma, Madri, Beirute e Buenos Aires – que visa criar um ambiente acolhedor e seguro, oferecendo serviços especializados e personalizados para essa população”, explica a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), autora do projeto.

Os objetivos dessa política incluem combater a violência doméstica, defender as emigrantes contra a discriminação, orientar

sobre a salvaguarda de seus direitos humanos, promover a capacitação e autonomia das mulheres, apoiar o empreendedorismo feminino e melhorar a educação e a formação profissional das mulheres.

Segundo o projeto, a assistência consular terá um caráter multidisciplinar, contando com o apoio de profissionais especializados e de instituições parceiras. Serão promovidas atividades presenciais e virtuais, ajustadas conforme o tamanho da comunidade brasileira no local, com prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade.

**Tramitação** - A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional; de Defesa dos Direitos da Mulher; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Projeto fixa prazos para depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas de violência

O Projeto de Lei 2873/23 propõe mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente para definir prazos para a realização do depoimento especial de crianças e adolescentes. Esse depoimento é o procedimento de ouvir crianças ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violência perante a autoridade policial ou judicial.

De acordo com a proposta em análise na Câmara dos Deputados, o depoimento deverá ser realizado em até 30 dias após a notificação do fato.

Além disso, o texto estabelece que, caso haja risco atual ou iminente à vida ou integridade física ou psicológica da criança ou adolescente vítima de violência, o depoimento especial deve ser feito pelo delegado de polícia, preferencialmente na Delegacia da Infância e Juventude, com a presença de profissionais especializados. O depoimento tomado pelo delegado deve ser encaminhado ao juiz em até 48 horas.

“Em Minas Gerais, atualmente, leva-se quase oito meses para que o depoimento de uma criança ou adolescente seja colhido pelo juiz”, afirma o deputado Diego Andrade (PSD-MG),



O deputado Diego Andrade, autor da proposta.

autor do projeto.

O parlamentar também destaca que propõe “regras específicas para a realização do depoimento especial perante a autoridade policial, pois esse atendimento inicial é mais próximo da comunidade e preserva memórias importantes para a

elucidação de crimes”.

“O objetivo do projeto é garantir que crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência recebam prioridade absoluta no procedimento de escuta especializada e depoimento especial”, acrescenta Diego Andrade.

**Tramitação** - A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, a proposta também precisa ser aprovada pelo Senado.

PL de big techs deve ser apresentado após prazo para acordo sobre desoneração, indica Durigan

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, indicou na segunda-feira, dia 2, que o Projeto de Lei sobre as Big Techs deve ser apresentado após o prazo para o acordo sobre desoneração, que vence em 11 de setembro. Durante uma entrevista coletiva para detalhar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, ele mencionou que o formato do projeto dependerá da forma como as medidas de compensação da folha serão aprovadas.

Durigan destacou que o governo brasileiro já participa de acordos internacionais sobre o tema. A questão da evasão fiscal, especialmente por grandes companhias multinacionais do setor de tecnologia, está sendo liderada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Recentemente, a Organização das Nações Unidas (ONU)

também tem se dedicado ao assunto.

Segundo o secretário, a implementação dos Pilares 1 e 2 da OCDE no contexto internacional é demorada devido às apelações de vários países. “A ideia é trazer um aprendizado que recolhemos no contexto internacional”, afirmou. “Vamos aproveitar essa inteligência internacional para definir o que o Brasil quer propor ao Congresso nesses projetos de lei”, acrescentou, mencionando que a proposta é semelhante à iniciativa do governo de taxar os super ricos internamente.

Na reunião financeira do grupo das 20 maiores economias do mundo (G20), realizada em julho no Rio de Janeiro, o Brasil conseguiu que os membros concordassem em redigir uma declaração tributária internacional. “Esse tipo de debate internacional nos ajuda a apresentar os processos no Brasil”, concluiu Durigan.

Proposta cria programa para prevenir violência contra criança e adolescente



Coronel Ulysses: objetivo é fortalecer a rede de proteção.

O Projeto de Lei 2025/24 propõe a criação de um programa de rede humanizada de apoio a meninos e meninas, com o objetivo de prevenir e combater a violência contra crianças e adolescentes. A proposta está em tramitação na Câmara dos

Deputados.

O programa busca ampliar ações preventivas para evitar abusos e violência contra crianças e adolescentes, além de oferecer acolhimento e suporte às vítimas. Também visa capacitar profissionais da rede pública

municipal para atender crianças em situação de vulnerabilidade.

A coordenação do programa será responsabilidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública e, no âmbito estadual, das defensorias públicas. O ministério deverá definir políticas

públicas e diretrizes para melhorar a capacidade de atendimento dos servidores das defensorias públicas, reduzir casos de violência contra crianças e adolescentes, e aumentar a conscientização sobre a proteção dos direitos das crianças, entre outras ações.

Segundo o deputado Coronel Ulysses (União-AC), autor da proposta, a defensoria pública do Acre implementou um programa semelhante em nível estadual em 2022. “Através desse programa, é possível fortalecer a rede de proteção e garantir que os direitos dessas crianças sejam tratados com prioridade absoluta”, afirma Ulysses. Ele defende uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a sociedade civil, educadores e famílias, para enfrentar a violência contra crianças e adolescentes.

**Próximos passos** - A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Projeto determina que o SUS instale mamógrafos em barcos para atender ribeirinhas

O Projeto de Lei 2602/24 propõe a instalação de mamógrafos em unidades móveis fluviais e terrestres para atender mulheres ribeirinhas e de áreas rurais em suas próprias comunidades. A proposta também inclui o treinamento de profissionais para operar esses equipamentos. Atualmente, o projeto está em análise na Câmara dos Deputados.

A medida será adicionada à Lei 11.664/08, que estabelece ações para a prevenção, detecção, tratamento e controle dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal no Sistema Único de Saúde (SUS).

Mesmo com a legislação vigente, o acesso de mulheres ribeirinhas e de áreas rurais a exames mamográficos ainda enfrenta dificuldades, conforme observa o deputado Henderson Pinto (MDB-PA), autor do projeto. Ele destaca a necessidade de estratégias intersetoriais específicas para garantir que essas mulheres tenham acesso aos serviços de saúde.

“Apesar das disposições legais, o acesso das mulheres

ribeirinhas e das áreas rurais a exames mamográficos continua prejudicado”, lamenta o parlamentar. “Por exemplo, as moradoras de Tabatinga, no Amazonas, precisam viajar 1,6 mil km durante sete dias para realizar exames de prevenção do câncer em Manaus, segundo informações do portal das Nações Unidas.”

Henderson Pinto acredita que a medida ajudará a reduzir desigualdades no acesso à saúde, garantindo que todas as mulheres, independentemente de sua localização geográfica, tenham acesso aos cuidados necessários para prevenir e detectar precocemente o câncer de mama.

**Próximos passos** - O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais; de Defesa dos Direitos da Mulher; da Saúde; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, a medida precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

PL altera regra para isenção de imposto de renda em doações para crianças e adolescentes

O Projeto de Lei 5700/23 permite que doações de pessoas físicas, com dedução no Imposto de Renda, destinadas aos fundos dos direitos da criança e do adolescente, sejam direcionadas também a instituições de longa permanência que atendam pessoas com deficiência maiores de 18 anos.

Os fundos, criados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), têm como objetivo financiar projetos que promovam, protejam e defendam os direitos das crianças e adolescentes. Atualmente, os recursos são aplicados exclusivamente nessa área, sob monitoramento dos conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente.

A proposta em análise na Câmara dos Deputados visa permitir que esses recursos também sejam utilizados em instituições de longa permanência que atendem pessoas com deficiência maiores de 18 anos.

**Flexibilização** - “Muitas instituições não conseguem acessar os recursos de doações, via Imposto de Renda de pessoas físicas, destinados aos fundos dos direitos da criança e do adolescente, por não abrigarem exclusivamente pessoas com menos de



A autora do projeto, deputada Any Ortiz.

18 anos”, explica a deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), autora da proposta. “Assim, aqueles entre 18 e 65 anos ficam excluídos do benefício do ECA, mesmo que sejam atendidos por essas instituições”, acrescenta.

O texto propõe uma alteração no ECA, permitindo a dedução

do imposto de renda da pessoa física, no limite de 6%, para doações aos fundos dos direitos da criança e do adolescente em nível nacional, distrital, estadual ou municipal.

**Tramitação** - A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Defesa

dos Direitos das Pessoas com Deficiência; de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, o projeto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa  
Diretor

Marcos Henrique  
Comercial

www.diariodenoticias.com.br  
site

Amayury Marques  
Administração

Elaine Fernandes  
Financeiro

Valter Lana  
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br  
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035  
marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B  
Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07  
São Paulo - SP

Administração:  
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81  
Cidade Monções - Cep. 04576-060  
São Paulo - SP

Auditado e Certificado

ICP Brasil

AUTENTICIDADE DA PÁGINA  
Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

Fundação Vanzolini  
Selos de Tiragem



POLÍTICA

EDIÇÃO NACIONAL

Desapropriar para habitação social está na lei e vou fazer, diz Boulos

Candidato a Prefeitura de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos afirmou que vai “cumprir a lei” em relação às propriedades privadas. Segundo ele, em um primeiro momento, a sua gestão vai notificar donos de imóveis abandonados que não estiverem cumprindo as obrigações legais e, em um segundo momento, utilizar um instrumento chamado “desapropriação sanção”

As declarações ocorreram em sabatina na Rádio Eldorado, ontem, 3. O candidato foi o segundo entrevistado da série.

“O que a Prefeitura pode fazer? A Prefeitura não pode chegar lá e tomar. Isso não funciona assim. A Prefeitura tem que notificar o dono desse imóvel e dizer: olha, você não está cumprindo a lei e você tem um ano para apresentar o projeto, além de poder multar se ele descumprir lei urbana, deixar sujeira e entulho na porta”, afirmou Boulos.

O candidato prosseguiu: “quando passa desse prazo, segundo o Estatuto das Cidades, incorre no IPTU progressivo por cinco anos. Muitas vezes, esses imóveis abandonados já



Boulos afirmou que vai “cumprir a lei” em relação às propriedades privadas.

devem mais imposto que o valor do imóvel. É uma loucura isso aí. Então, você tem que esperar esse período”.

Na sequência, Boulos mencionou o mecanismo da “desapropriação sanção” ao tratar da hipótese em que o dono do imóvel não tomou medidas quanto

ao imóvel abandonado após o período de cinco anos.

“Não fez nada, está daquele jeito, você tem um instrumento chamado desapropriação sanção, que a Prefeitura pode desapropriar para fazer habitação social naquele imóvel. É isso o que está na lei, é isso o que vou

fazer”, afirmou.

O candidato afirmou ainda que existem imóveis que estão há mais de cinco anos nessa situação e que já estão com uma dívida maior que o próprio valor. Nesses casos, ele disse que pretende propor “sentar na mesa de negociação”.

PF faz operação contra o tráfico e propina de R\$ 800 mil a policiais civis



Além dos agentes, dois narcotraficantes foram presos em operação nesta terça-feira (3).

O MP-SP e uma força-tarefa de combate ao crime organizado integrada pela Polícia Federal saíram às ruas ontem, 3, para prender narcotraficantes que supostamente pagaram propina de R\$ 800 mil a investigadores da Polícia Civil para arquivar uma investigação sobre uma quadrilha que envia cocaína à Europa.

Segundo a Promotoria, os criminosos ainda bancaram uma espécie de “mensalinho” aos policiais, em valores ainda sob investigação, entre 2020 e 2021. Os pagamentos teriam sido intermediados pelos advogados dos narcotraficantes e levaram os investigadores a enterrar um inquérito que tramitava no Depar-

tamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico.

A Operação Face Off cumpriu quatro ordens de prisão preventiva e vasculharam dez endereços em São Paulo e Arujá. O nome da ofensiva faz referência a um filme de 1997 em que “policial e criminoso trocam de rosto”, diz o MP-SP.

Entre os alvos principais da ofensiva estão André Roberto da Silva e José Carlos Camisa Nova Júnior, apontados como líderes de uma “grandiosa organização criminosa” que movimentava grandes quantidades de drogas e tem “poder de corromper agentes de segurança”.

A dupla já foi denunciada pelo tráfico de 2,7 mil quilos de cocaína escondida em uma carga de milho enviada à Europa no navio Unispirit, além da lavagem de mais de R\$ 5 milhões. Em 2023, Camisa Nova Júnior foi condenado no caso, em primeiro grau

Os mandados foram expedidos pela 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa é Lavagem de Bens e Valores, que ainda decretou o bloqueio de bens dos investigados no valor de até R\$ 15 milhões, fora o sequestro de carros e imóveis avaliados em R\$ 2,1 milhões e R\$ 8 milhões, respectivamente.

A investigação mira supostos crimes de corrupção ativa e passiva, além de lavagem de dinheiro. Segundo a PF, os narcotraficantes, os policiais e laranjas a eles associados teriam ocultado os valores de origem ilícita.

Procuradoria prende prefeito de Criciúma por fraudes no serviço funerário

O Ministério Público de Santa Catarina prendeu na manhã de ontem, 3, o prefeito de Criciúma, Clesio Salvaro (PSD), no bojo da Operação Caronte - investigação sobre fraudes envolvendo o serviço funerário da cidade localizada a 207 km de Florianópolis.

O prefeito foi alvo de um dos dez mandados de prisão preventiva cumpridos ontem. As diligências foram realizadas nas cidades de Criciúma, Florianópolis, Jaraguá do Sul e São José. A reportagem busca contato com o prefeito. O espaço está aberto para manifestações.

A ofensiva é aberta logo após o Ministério Público de Santa Catarina denunciar Salvaro e os demais investigados presos nesta manhã por crimes de organiza-

ção criminosa, fraudes licitatórias e contratuais, corrupção e crimes contra a ordem econômica e economia popular.

A Promotoria diz que o prefeito era “peça fundamental” para os fins da organização criminosa, pela competência que detinha para iniciar a alteração da legislação municipal que trata da concessão dos serviços funerários.

“Clesio Salvaro participou e agendou diversas reuniões com o núcleo empresarial sobre a licitação, objetivando benefícios ilícitos às empresas utilizadas nas ilicitudes, acompanhou com proximidade cada passo do certame licitatório, e tomou decisões de cunho administrativo nos termos dos interesses do eixo privado”, registrou o MP na denúncia.

No STF, Kassio é sorteado relator de ação do Novo contra suspensão do X

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi sorteado relator de ação ajuizada pelo Partido Novo contra a suspensão da rede social X, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Nunes Marques será o responsável por analisar o pedido de liminar formulado pela legenda, que requer a suspensão imediata da decisão de Moraes. Contudo, eventual decisão monocrática deverá passar pelo crivo do plenário do Supremo.

A legenda sustentou que há violação ao direito à liberdade de expressão e alega que a rede X, assim como outras redes sociais, possui “essencialidade na vida cotidiana das pessoas”. O Novo também aponta que a determinação configura “censura prévia”

e viola a garantia do devido processo legal ao prever uma multa diária a qualquer cidadão que utilizar VPN para burlar a suspensão do X. Na sexta-feira, 30, Moraes ordenou que os serviços da rede social X fossem suspensos no território brasileiro, após o empresário Elon Musk, dono da plataforma, ter se recusado a nomear um representante no País. A determinação é válida até que o X designe uma pessoa física ou jurídica como porta-voz e pague multas por descumprimento de bloqueios de perfis. O valor passa de R\$ 18 milhões.

O magistrado também estabeleceu uma multa diária de R\$ 50 mil para quem tentar ter acesso ao X por meio de VPN, ferramenta que permite a omissão da localização do usuário.

CAE do Senado aprova requerimento para debater suspensão do X no Brasil

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem, 3, um requerimento para realizar uma audiência pública sobre a suspensão do X no Brasil. O pedido foi apresentado pelo senador Sergio Moro (União Brasil-PR) e foi aprovado de forma simbólica (ou seja, sem a objeção dos senadores e sem o registro do voto de cada parlamentar).

O requerimento fala também na suspensão da Starlink, outra empresa do empresário sul-africano Elon Musk, mas ela não foi suspensa, e sim atingida

por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, pelos descumprimentos reiterados de ordens judiciais por parte do X. A plataforma (antigo Twitter) foi retirada do ar no Brasil na semana passada por decisão de Moraes. Não há definição de uma data para a audiência pública. Moro sugeriu, em seu pedido, que sejam convidados para a reunião um representante da Starlink no Brasil, um representante da Câmara de Comércio Brasil-EUA e Fernando Schuler, colunista da revista Veja.

Mauro Campbell toma posse na Corregedoria de Justiça com discurso de sustentabilidade

Em uma cerimônia com a presença dos presidentes dos Três Poderes, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell Marques assumiu o cargo de corregedor nacional de Justiça. Ele sucederá o ministro Luis Felipe Salomão e ficará no cargo até setembro de 2026. Cabe ao corregedor instaurar processos contra magistrados e inspecionar varas e tribunais.

Natural de Manaus (AM), Campbell destacou em seu discurso de posse as queimadas que ocorrem em diversos biomas no Brasil e defendeu a priorização de julgamentos com o tema da sustentabilidade. “Hoje, a dor é maior. É o Brasil quem está quemando, e cá estou, para, emanado com todos os juizes, apagar esses incêndios priorizando a sustentabilidade ambiental como profilia habitual de toda uma sociedade”. O ministro convidou o Ministério Público, a Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério do Meio Ambiente e a Polícia Federal a serem “parceiros” para informar eventuais gargalos que dificultem a atuação dos magistrados para julgar “com serenidade e rigor técnico que as consequências dessas tragédias impõem”. Campbell defendeu que todo magistrado deve ser “previsível, habitualmente pacificador, agregador de harmonia”, além de “atuar com isenção e imparcialidade” e conhecer a realidade, “não a que lhe cerca, mas a que ele deve compor e estar inserido no dever de seu ofício e vocação”.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luis Roberto Barroso, elogiou seu “amigo de anos” e disse que Campbell supervisionará todos os 275 mil servidores do Judiciário com “mãos firmes e serenas”.

Barroso disse que “na quase generalidade dos casos” os juizes brasileiros são bem preparados e íntegros. “Nos raros casos de incorreção, de comportamento desviante, estamos aqui para enfrentar, e novamente Mauro será o responsável por essa supervisão geral que valorizará os bons e punirá os poucos maus que comprometem a vida no Judiciário”, complementou. O presidente do CNJ ainda defendeu o empenho do órgão por melhorar a comunicação com a sociedade por meio do pacto pela linguagem simples. “Estou certo que Mauro também vai nos ajudar nessa missão de aproximação do Judiciário”.

Estavam presentes na cerimônia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia. Também compareceram os presidentes do STJ, Herman Benjamin, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, os ministros da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e da Defesa, José Múcio, e os ministros do STF Luiz Fux, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes.

Juiz eleitoral impugna candidatura de Pezão à prefeitura de Pirai

A Justiça Eleitoral do Rio impugnou a candidatura de Luiz Fernando Pezão, ex-governador, para concorrer à prefeitura de Pirai, no sul fluminense, na eleição em outubro. O juiz Kyle Marcos Santos Menezes acatou o pedido de impugnação do Ministério Público estadual, proposta pelo partido Agir e pelo candidato Arthur Tutuca (PRD), que também disputa a prefeitura.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) apresentou o pedido de impugnação sob argumento que o candidato do MDB encontra-se com os direitos políticos suspensos em razão de uma condenação por improbidade administrativa, que transitou em julgado (quando não há mais recurso) em 2022. De acordo com o órgão, considerando a data, o prazo de cinco anos de suspensão dos direitos políticos de Pezão permanece até fevereiro de 2027.

Na decisão, o juiz Kyle Menezes acatou o argumento e entendeu que Pezão não cumpre todas as condições de elegibilidade exigidas pela Constituição Federal.



Candidato foi condenado por improbidade administrativa e encontra-se inelegível até 2027; defesa vai recorrer.

A defesa do ex-governador alega que não deveria ter sido aplicada a sanção de suspensão dos direitos políticos e afirmou que vai recorrer da impugnação

da candidatura no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ).

“O que se verifica até a presente data é a existência de uma

decisão judicial, transitada em julgado, na qual os direitos políticos do candidato foram suspensos pelo prazo de 5 anos”, disse o magistrado Menezes.



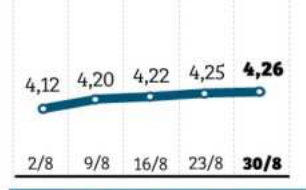


ECONOMIA

EDIÇÃO NACIONAL

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

IPCA 2024 (%)



PIB 2024 (%)



PIB cresce 1,4% no segundo trimestre e fica acima do esperado

O IBGE divulgou na manhã de ontem (03) que o Produto Interno Bruto (PIB), soma de toda a riqueza produzida no país, teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre deste ano em comparação ao primeiro trimestre. Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3%. O destaque da economia entre abril, maio e junho deste ano ficou com o desempenho da indústria, com alta de 1,8% no segundo trimestre em relação ao primeiro, seguida pelo setor de serviços, cujo crescimento foi de 1%.

A agropecuária recuou 2,3% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre de 2024 e 2,9% em relação ao mesmo período de 2023. Com o resultado, o PIB totaliza R\$ 2,9 trilhões neste ano, sendo R\$ 2,5 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 387,6 bilhões aos impostos sobre produtos. A taxa de investimento no segundo trimestre, indicador que sinaliza o bom desempenho da economia, foi equivalente a 16,8% do PIB, acima dos 16,4%

verificados no segundo trimestre de 2023. O desempenho da indústria foi atribuído aos setores de eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos, com alta de 4,2%, seguida pela construção, 3,5%, e das indústrias de transformação, com alta de 1,8%. As indústrias extrativas recuaram 4,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro. No setor de serviços, as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados cresceram 2%; informática e comunicação 1,7%; comércio 1,4%, transporte, armazenagem e correio, 1,3%; administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social, 1%; atividades imobiliárias, 0,9% e, por fim, demais atividades do comércio, 0,8%.

**Serviços** - No setor externo, o IBGE apurou que as exportações de bens e serviços subiram 1,4% no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro, ao passo que as importações de bens e serviços cresceram 7,6% em relação ao primeiro trimestre deste ano.

Faturamento de franquias cresce 12,8% no segundo trimestre

O melhor ambiente econômico, propício aos investimentos, contribuiu para que o setor de franquias registrasse um crescimento nominal de 12,8% no segundo trimestre deste ano. No semestre, a alta chegou a 15,8% e significou um faturamento equivalente a R\$ 121,8 bilhões, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). A receita entre abril e junho subiu de R\$ 54,3 bilhões para R\$ 61,2 bilhões, com destaque para as áreas franqueadas de Saúde, Beleza, Bem-Estar, Alimentação e Casa e Construção.

Esse cenário positivo, de acordo com a ABF, reflete a recuperação consistente da economia brasileira cujo crescimento

nos primeiros três meses do ano foi de 2,5% em relação a igual período do ano passado. O setor de serviços, por exemplo, teve um desempenho positivo de 3% tanto nos dois primeiros trimestres do ano quanto nos últimos quatro trimestres anteriores, com destaque para a recuperação do consumo interno, produtos nas áreas de turismo e de tecnologia.

Esse resultado foi possível pela melhora significativa do mercado de trabalho, do aumento real dos salários e pelo controle da inflação, embora o setor atribua que se a Taxa Selic estivesse num patamar abaixo dos 10,5% ao ano, todos os indicadores do mercado de franquia estariam ainda melhores.

Haddad diz que PIB para o ano deve superar 2,8%

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou ontem (3) o crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no segundo trimestre deste ano (abril a junho). Esse resultado deve fazer com que o governo promova uma nova estimativa de arrecadação de receitas. Ele explicou que a Secretaria de Política Econômica (SPE) vinha projetando um crescimento entre 1,35% e 1,4%, o que foi confirmado.

“Nós vamos, provavelmente, reestimar o PIB para o ano que, pela força com que vem se desenvolvendo, pode superar 2,7%, 2,8%, e há instituições que já estão projetando PIB superior a 3%. Isso pode ensejar uma reprojeção de receitas para o ano que vem”, disse.

Haddad observou que a peça orçamentária entregue para o Congresso Nacional no final do mês passado, como manda a Constituição, se baseou em números de julho, como foi o caso da estimativa das receitas. O governo fechou o Orçamento Bruto de 2025 com a previsão de um PIB estimado em 2,5% para este ano e a indicação de que o desempenho da economia vai superar esse percentual, devido ao crescimento orgânico da economia, significa que poderá ocorrer um reajuste das receitas esperadas.

“A indústria voltou muito forte e a taxa de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) veio acima das projeções (5,8%). Nós temos que olhar o investimento

porque é ele que vai garantir crescimento com baixa inflação. Se não aumentarmos nossa capacidade instalada, vamos ter dificuldade de crescer, mas algumas indústrias estão com margem para crescer. Portanto, os investimentos vão ajudar a não ter gargalos. A demanda puxada pelos investimentos é tudo o que a gente quer: crescimento com investimento é a maior garantia de equilíbrio entre oferta e demanda”, afirmou.

A peça orçamentária entregue ao Congresso no dia 30 de agosto consolida o compromisso do governo em promover o equilíbrio das contas públicas, fundamental para o crescimento sustentável.

A previsão de superávit primário para 2025 é de R\$ 3,7 bilhões; o valor do salário mínimo estimado está em R\$ 1.509,00; o limite de despesas primárias está em R\$ 2,249 trilhões e a receita primária, que tende a aumentar por causa do bom desempenho do PIB, está projetada em R\$ 2,907 trilhões, equivalente a 23,5% do PIB. Os gastos projetados para 2025 com a Saúde somam R\$ 227,8 bilhões para o cumprimento do piso; a Educação prevê orçamento de R\$ 113,6 bilhões e os investimentos em R\$ 74,3 bilhões. As emendas impositivas foram estimadas em R\$ 39 bilhões e o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) devem receber recursos de R\$ 60,9 bilhões.

Atividades financeiras crescem 2,0% e imobiliárias, 0,9%, no 2º tri ante 1º tri, diz IBGE

As atividades financeiras cresceram 2,0% no segundo trimestre de 2024 ante o primeiro trimestre, enquanto as atividades imobiliárias avançaram 0,9%.

Os dados são das Contas Nacionais apuradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou, ontem, 3, o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB). As indústrias extrativas caíram 4,4% no segundo trimestre de 2024 ante o primeiro trimestre,

informação e comunicação avançaram 1,7% e produção e distribuição de eletricidade, água e esgoto cresceram 4,2%.

O comércio cresceu 1,4%, a indústria de transformação avançou 1,80% e a construção cresceu 3,5%.

O setor de transporte e armazenagem avançou 1,3%, enquanto as outras atividades de serviços cresceram 0,8%.

A administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social cresceram 1,0%, enquanto a agropecuária recuou 2,3%.

**Comparação com o 2º trimestre de 2023** - De acordo

(Foto: EBC)



O comércio cresceu 1,4% no 2º trimestre ante o 1º.

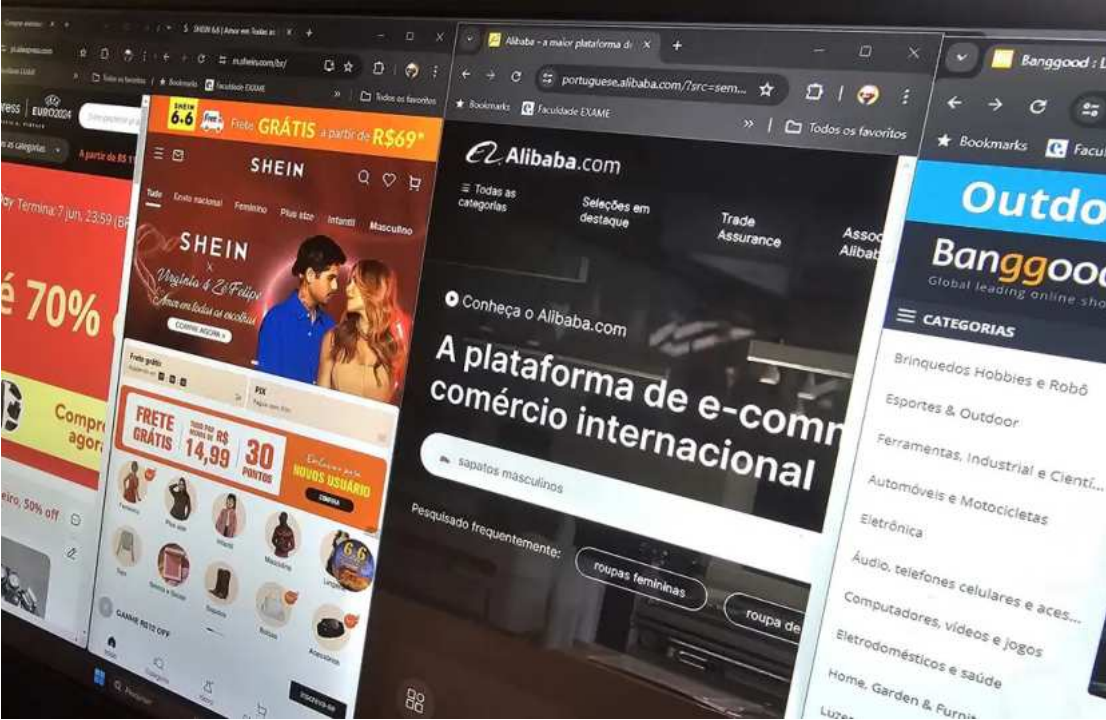
do com o IBGE, as atividades financeiras cresceram 4,0% no segundo trimestre de 2024 ante o segundo trimestre de 2023, enquanto as atividades imobiliárias avançaram 3,7%.

As indústrias extrativas cresceram 1,0% no segundo trimestre de 2024 ante o segun-

do trimestre de 2023, informação e comunicação avançaram 6,1% e produção e distribuição de eletricidade, água e esgoto cresceram 8,5%.

O comércio cresceu 4,0%, a indústria de transformação avançou 3,6% e a construção cresceu 4,4%.

Taxação de compras até US\$ 50 renderá R\$ 700 milhões neste ano



Receita Federal ainda não tem estimativa para 2025.

Em vigor desde agosto, a taxa para as compras pela internet de produtos de até US\$ 50 deverá arrecadar R\$ 700 milhões este ano.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a estimativa em entrevista coletiva para detalhar a proposta do Orçamento de 2025. “O Remessa Conforme já foi aprovado. Não

tem esforço legislativo, mas vai permitir cerca de R\$ 700 milhões a mais neste ano que pode entrar nesta conta”, disse Durigan.

O secretário acrescentou que esse número foi usado pelo Senado para aprovar o pacote de medidas que compõem a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e para pe-

quenos municípios. Para 2025, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que o governo ainda não tem uma estimativa. Segundo ele, o governo aguarda o desempenho do Programa Remessa Conforme nos próximos meses para fazer um cálculo mais preciso para o próximo ano.

“Estamos bem conservadores na projeção do ano que

vem, exatamente porque não temos histórico. O mês de agosto foi o primeiro de arrecadação. A partir do resultado de agosto, podemos ter algum elemento, mas provavelmente daqui a uns dois ou três meses para termos um histórico razoável”, justificou Barreirinhas.

Em junho deste ano, o Congresso aprovou a alíquota de 20% nas compras de produtos importados de até US\$ 50 em sites que aderiram ao Programa Remessa Conforme.

Os produtos com valores entre US\$ 50,01 e US\$ 3 mil terão taxa de 60%, com uma dedução fixa de US\$ 20 no valor total do imposto. Para as compras nos sites que não fazem parte do Remessa Conforme, o Imposto de Importação corresponde a 60%, caso seja comprovada transação comercial.

Após um ano de isenção, a cobrança de Imposto de Importação para as compras de até US\$ 50 foi retomada em agosto.

Além da taxa de importação, as compras em sites do exterior pagam, desde julho do ano passado, 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), imposto arrecadado pelos estados.

ANP prevê investimento de R\$ 10 bi na exploração de gás e petróleo

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) prevê que, em 2024, os investimentos na fase de exploração dos contratos de petróleo e gás natural cheguem a cerca de R\$ 10 bilhões (R\$ 9,97 bilhões). O número está no Relatório Anual de Exploração 2023, publicado segunda-feira (2).

Para o período de 2024 a 2027, está previsto um total de R\$ 18,31 bilhões em investimentos. Em 2025, a previsão é de R\$ 7,64 bilhões, enquanto em 2026 e 2027, o montante estimado é de R\$ 701 milhões.

Nas previsões sobre a distribuição dos investimentos por atividades entre 2024 e 2027, 88% serão concentrados na perfuração de poços (R\$ 16,04 bilhões). Os 12% restantes (R\$ 2,27 bilhões) serão distribuídos entre teste de poço (8%), levantamento geofísico exclusivo (3%) e levantamento geofísico não exclusivo (1%).

Dos investimentos previstos apenas para 2024, R\$ 9,50 bilhões serão alocados em ambiente marítimo, sendo R\$ 8,50 bilhões na perfuração de poços. Para o ambiente terrestre, a pre-

visão é de R\$ 470 milhões.

A ANP explica que a fase de exploração tem início com a assinatura dos contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural. E que nela são realizados estudos para detectar a presença desses combustíveis nas áreas sob contrato, chamadas de blocos, em quantidade suficiente para tornar sua extração economicamente viável. Tendo sucesso nessa etapa, as empresas poderão passar para a fase de produção, quando iniciarão a produção e a área contratada passará a ser chamada de campo.

**Números de 2023** - O relatório também traz dados de 2023. O ano foi encerrado com 251 blocos sob contrato: 13 sob o regime de partilha de produção e 238 sob o regime de concessão. Entre 2022 e 2023, houve queda de 44 blocos. A ANP explica que essa redução pelo baixo quantitativo de contratos assinados e ao alto número de blocos devolvidos. Sobre os blocos sob contrato por ambiente, o terrestre permaneceu na liderança, com 151 blocos contra 100 blocos no marítimo, dos quais 18 localizados no pré-sal.

Governo anuncia R\$ 400 milhões para obras de dragagem no Porto do Rio

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou o investimento de R\$ 400 milhões para obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro com intuito de aumentar a competitividade e a capacidade operacional.

Em parceria com a Portos-Rio, também houve a assinatura de um acordo de cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) visando o desenvolvimento sustentável dos portos do Rio, alinhando as operações portuárias com a preservação ambiental e o bem-estar social.

O projeto se concentrará na implementação de práticas sustentáveis, como a melhoria da eficiência energética, a gestão adequada de resíduos e a preservação de ecossistemas locais. Adicionalmente, o acordo contribuirá para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, alinhando-se aos objetivos do Acordo de Paris.

**Investimentos** - O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou a dra-

gem do Cais da Gamboa e do Canal de Barra Grande, com início previsto para 30 de outubro, somando quase R\$ 117 milhões em investimentos.

Também estão previstos investimentos para a dragagem de manutenção no Canal do Mangue, área com maior incidência de sedimentação no Porto do Rio de Janeiro. O investimento será de R\$ 11,5 milhões. Essas intervenções fazem parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e são fundamentais para a manutenção e expansão da capacidade operacional do porto.

Costa Filho anunciou ainda a finalização da dragagem do Canal Principal, que está preparando o Porto do Rio de Janeiro para receber navios de grande porte, com 366 metros de comprimento. Com conclusão prevista para novembro e um investimento de R\$ 163 milhões, esta obra não só impulsionará a economia nacional, mas também promoverá o desenvolvimento regional e garantirá maior segurança na navegação.





INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

Ministério Público da Venezuela pede prisão de líder da oposição

O gabinete do procurador-geral da Venezuela disse, segunda-feira (02), que um tribunal emitiu um mandado de prisão para o líder da oposição Edmundo González, acusando-o de incitação e outros crimes em meio a uma disputa sobre se ele ou o presidente Nicolas Maduro venceram a eleição de julho.

O procurador-geral Tarek Saab compartilhou uma foto do mandado com a Reuters por meio de uma mensagem no aplicativo Telegram.

O Conselho Eleitoral Nacional da Venezuela e seu tribunal superior declararam que Maduro foi o vencedor da eleição com pouco mais da metade dos votos, mas contagens publicadas pela oposição mostram uma vitória retumbante de González.

A oposição, alguns países ocidentais e órgãos internacionais, como um painel de especialistas das Nações Unidas, afirmaram que a votação não foi transparente e exigiram a publicação das apurações completas.

A oposição publicou o que diz serem cópias de mais de 80% dos resultados das urnas em um site público, enquanto o conselho eleitoral diz que um ataque cibernético na noite da eleição impediu a publicação dos resultados completos.

O procurador-geral Tarek Saab também iniciou investiga-



O líder da oposição Edmundo González é acusado de incitação e outros crimes em meio a uma disputa sobre se ele ou o presidente Nicolas Maduro venceram a eleição de julho.

ções criminais contra a líder da oposição María Corina Machado e contra o site de contagem de votos da oposição, enquanto detenções de figuras da oposição e de manifestantes continuaram nas semanas que se seguiram à votação.

**Acusações** - O promotor Luis Ernesto Duenez solicitou a emissão de um mandado para González por usurpação de funções, falsificação de documen-

tos públicos, instigação à desobediência da lei, conspiração e associação, todos supostamente cometidos contra o Estado venezuelano.

Um porta-voz de González disse que eles estavam aguardando qualquer notificação de um mandado, mas não fez comentários adicionais.

A oposição sempre negou ter cometido qualquer irregularidade. González ignorou três

convocações para prestar depoimento sobre o site, potencialmente permitindo que um mandado fosse emitido para ele nesse caso.

Advogados consultados pela Reuters disseram que a lei venezuelana não permite que pessoas com mais de 70 anos cumpram penas em prisões, exigindo prisão domiciliar. Gonzalez completou 75 anos na semana passada.

Países latinos condenam ordem de prisão contra González na Venezuela; Brasil mantém silêncio

Governos de oito países da América Latina emitiram um comunicado condenando o mandado de prisão contra o ex-diplomata e candidato opositor à presidência da Venezuela Edmundo González ontem, 3. O Brasil não está entre estes países. Apesar de o governo Lula ter sinalizado incômodo com mais uma escalada autoritária do ditador Nicolás Maduro, ainda não se manifestou publicamente sobre o caso.

Um primeiro comunicado foi compartilhado pela chancelaria da Costa Rica, mas com a assinatura de Argentina, Guatemala, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. O Chile também se manifestou contra a prisão de González em um comunicado posterior. “Argentina, Costa Rica, Guatema-

la, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai rejeitam de forma inequívoca a ordem de prisão emitida pelo Juiz do Primeiro Tribunal Especial do Supremo Tribunal de Justiça da Venezuela contra o senhor Edmundo González, candidato presidencial da oposição no último processo eleitoral de 28 de julho de 2024”, diz o comunicado.

O mandado emitido pela Justiça da Venezuela na segunda-feira, 2, atendeu a um pedido do Ministério Público. O candidato presidencial está sendo investigado pelos crimes de usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, incitação à desobediência, conspiração e sabotagem de sistemas por denunciar fraude na última eleição.

Netanyahu resiste à greve, à pressão de Biden e mantém planos de guerra

O presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou, segunda-feira, 2, que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, não tem feito o suficiente para libertar os reféns do Hamas em Gaza. O premiê vem enfrentando a pressão externa e interna para aceitar os termos de um acordo proposto pelos americanos.

Ontem, Netanyahu pediu perdão em público pela primeira vez às famílias dos seis reféns cujos corpos foram recuperados no sábado, 31, mas novamente rejeitou a ideia de retirar suas tropas da Faixa de Gaza após a trégua.

O premiê exige que Israel mantenha uma presença militar no corredor chamado de “Philadelphi”, uma faixa de 14 quilômetros de território que serviria

de zona-tampão entre Egito e Gaza. Segundo Netanyahu, o controle israelense seria a única forma de evitar o contrabando de armas para o Hamas.

**Perdão** - “Eu disse às famílias, e repito: estou pedindo perdão por não termos conseguido trazer os reféns de volta vivos. Estivemos muito perto, mas não conseguimos”, disse Netanyahu, prometendo uma “forte reação”. “Israel não vai ignorar esse massacre. O Hamas pagará um preço alto por isso.”

Netanyahu defendeu sua condução da guerra e a presença militar em Gaza, que seria essencial para a segurança de Israel. “Que mensagem enviaremos ao Hamas? Mate os reféns e você terá concessões?”, questionou o premiê.

Argentina: Milei veta lei que aumenta aposentadorias e pensões; oposição insistirá no Congresso

O presidente da Argentina, Javier Milei, que fez do corte de gastos públicos sua principal meta, vetou a reforma do sistema de aposentadorias e pensões promovida pela oposição. Ele alegou que a implementação da lei iria desequilibrar as contas fiscais.

O decreto publicado pelo governo argumentou que a lei criaria a necessidade de financiamento extra, seja por dívida pública ou aumento de impostos.

A oposição aprovou no Senado um aumento de mais de 8% nas aposentadorias e uma nova modalidade de ajuste automático pela inflação. Milei considerou a medida um “ato de

populismo demagógico” e a vetou. Mesmo assim, os opositores planejam insistir com a proposta no Congresso, que pode se tornar lei se for aprovada por dois terços dos votos em ambas as câmaras.

A lei também exigia que o Estado pagasse suas dívidas com várias províncias e aposentados que ganharam processos judiciais. A oposição criticou o veto, argumentando que, desde 2017, as aposentadorias perderam 45% de seu poder de compra.

O governo, por sua vez, anunciou um novo bônus de 70 mil pesos (cerca de R\$ 400) para aposentados e pensionistas. Fonte: Associated Press.

Titanic: novas imagens de expedição mostram deterioração de parte do ‘corrimão de Jack e Rose’

Novas imagens do Titanic divulgadas na última segunda-feira, 2, pela RMS Titanic, empresa que detém os direitos de exploração sobre os destroços do naufrágio do navio, ocorrido há 112 anos, revelam que 4,5 metros do corrimão à bombordo, logo atrás de sua proa icônica, se desprenderam no fundo do oceano. Trata-se do mesmo corrimão que aparece em uma das mais clássicas cenas do filme “Titanic” (1997), dirigido por James Cameron. No filme, os personagens Rose DeWitt Bukater, vivida pela atriz Kate Winslet, e Jack Dawson, vivido por Leonardo DiCaprio, aparecem de braços abertos na proa do navio.

“Desde filmes até a literatura, o casco imponente do Titanic tornou-se um elemento fundamental na história e imagética do grande transatlântico. Por décadas, a proa foi um testemunho da resiliência de sua força e orgulho. A mudança drástica na imagem celebrada é um lembrete de que o Titanic está se deteriorando, fortalecendo nossa

resolução de preservar seu legado”, informou a RMS Titanic. O corrimão ainda estava de pé até 2022. “Estamos tristes pela perda do icônico corrimão de proa e outras evidências de decaimento que apenas fortaleceram nosso compromisso em preservar o legado do Titanic”, disse Tomasina Ray, diretora de coleções para a empresa. A expedição também localizou uma estátua de bronze que não era vista por décadas e acreditava-se que estava perdida: a estátua “Diana de Versalhes”, vista pela última vez em 1986, que agora tem uma imagem clara e atualizada, disse a empresa. A RMS Titanic, com sede na Geórgia, concluiu sua primeira viagem ao Titanic desde 2010 entre os meses de julho e agosto deste ano. A equipe passou 20 dias no local e retornou a Providence, Rhode Island, em 9 de agosto. Eles capturaram mais de 2 milhões de imagens de alta resolução do local. As descobertas desta viagem mais recente “mostram uma mistura agri-doce de preservação e perda”, disse a empresa.

Kamala Harris se opõe à venda da U.S. Steel



A candidata presidencial democrata visitou Pittsburgh para o feriado do Dia do Trabalho com o presidente Joe Biden.

A vice-presidente dos EUA e candidata democrata à Casa Branca, Kamala Harris, expressou sua oposição à compra

pendente da U.S. Steel pela Nippon Steel, adicionando outro crítico de alto perfil ao acordo inicialmente fechado em de-

zembro passado. A candidata presidencial democrata visitou Pittsburgh para o feriado do Dia do Trabalho com o presidente

Joe Biden, e ambos elogiaram as realizações da administração em nome dos membros do sindicato e suas famílias. Em um comício de campanha dentro de um salão sindical, Harris disse que a U.S. Steel deveria permanecer de propriedade e operação doméstica, refletindo a posição compartilhada meses antes pelo presidente.

Biden sinalizou em março sua oposição ao acordo sem dizer explicitamente que bloquearia a compra de US\$ 14,1 bilhões da Nippon Steel. O ex-presidente e candidato republicano Donald Trump disse que interromperia o acordo se ganhasse um segundo mandato. Vários membros do Congresso, incluindo o candidato republicano à vice-presidência, o senador JD Vance, também disseram que se opõem ao acordo.

“A U.S. Steel é uma empresa americana histórica e é vital para nossa nação manter empresas siderúrgicas americanas fortes”, disse Kamala. Fonte: Dow Jones Newswires.

Amorim sobre mandado contra González: Brasil não aceita prisioneiros políticos

O assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Celso Amorim, apontou nesta terça-feira, 3, que o mandado de prisão emitido pela Justiça Venezuelana contra o candidato presidencial da oposição Edmundo González é “muito preocupante” e que o Brasil não aceita prisioneiros políticos. Amorim foi a primeira autoridade brasileira a se manifestar sobre o tema em uma entrevista à Agência Reuters ontem, 3.

O diplomata apontou a Reuters que avalia que uma escalada autoritária está acontecendo no regime do ditador Nicolás Maduro, mas que o Brasil ainda tem esperanças de que pode mediar uma solução para a crise política na Venezuela.

Na segunda-feira, 2, a Justiça Venezuelana emitiu um mandado de prisão contra González, atendendo a um pedido do Ministério Público.

O opositor está sendo investigado pelos crimes de usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, incitação à desobediência, conspiração e



sabotagem de sistemas por denunciar fraude na última eleição.

A investigação tem como foco o site que a oposição criou para divulgar as cópias das atas das urnas eleitorais que compro-

variam a sua vitória de González contra Maduro, com 67% dos votos. Do outro lado, instituições alinhadas ao chavismo declararam e ratificaram a reeleição de Nicolás Maduro, sem que os dados das urnas fossem

apresentados até agora, um mês depois da eleição.

No dia 22 de agosto, o Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela (TSJ) reconheceu a vitória de Maduro e proibiu a divulgação das atas eleitorais.









ESPORTES

EDIÇÃO NACIONAL

Chelsea oficializa venda e Ângelo, ex-Santos, jogará em time de CR7 na Arábia Saudita

Vendido pelo Santos para o Chelsea no ano passado, o atacante Ângelo será parceiro de Cristiano Ronaldo na Arábia Saudita. O atacante de 19 anos foi negociado com o Al Nassr apenas um ano após ser contratado pelo clube inglês, pelo qual não chegou a entrar em campo. O acerto vai gerar lucro para o time da Vila Belmiro.

O jovem foi vendido por 23 milhões de euros, cerca de R\$ 142,8 milhões, de acordo com a imprensa europeia. O Chelsea havia desembolsado 15 milhões de euros (R\$ 93 milhões) pelo reforço brasileiro em julho do ano passado. Pela negociação entre o clube inglês e o paulista, o Santos deve embolsar cerca de 800 mil euros, algo em torno de R\$ 5 milhões.

A transferência surpreende porque Ângelo chegou bem cotado ao clube da Inglaterra no ano passado, mas sequer vestiu a camisa do time em jogo oficial. Ele foi logo emprestado ao Strassbourg, clube francês que é do mesmo grupo dos proprietários do Chelsea. Pela equipe, disputou 25 jogos, não marcou gol e registrou três assistências.

O acordo deve ajudar o Chelsea a se enquadrar nas regras do Fair Play Financeiro do



(Foto: Divulgação)

futebol inglês e da Uefa. “De-sejamos a Ângelo tudo de bom neste início do próximo capítulo de sua carreira e agradecemos a ele por seus esforços durante seu tempo no Chelsea”, registrou o time inglês.

No Santos, pouco antes de se transferir para o futebol europeu, Ângelo havia se tornado o jogador mais jovem da história

do Brasileiro na era dos pontos corridos, quando estreou na competição em 2020 com apenas 15 anos e 308 dias.

Ao ser negociado com o clube saudita, o atacante se tornou o segundo ex-santista a migrar para o país árabe nesta janela de transferências. Na segunda, o Al-Hilal anunciou Marcos Leonardo, que se juntará a Neymar

e ao português João Cancelo, ex-Manchester City.

Ângelo também virou o quarto brasileiro sub-21 a se transferir para o futebol saudita. Além de Marcos Leonardo, também reforçam os campos da Arábia Saudita Wesley, ex-Corinthians, no Al-Nassr, e o lateral Alexander, que deixou o Fluminense e foi para o Al-Ahli.

Luiz Henrique dedica convocação ao pai e diz realizar sonho na seleção brasileira



(Foto: Divulgação)

Uma das novidades na seleção brasileira para esta Data Fifa, Luiz Henrique não esconde a alegria por sua primeira oportunidade na equipe nacional, para os jogos contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026. O atacante do Botafogo disse realizar um sonho de infância e dedicou a convocação ao seu pai, que morreu em dezembro de 2022.

“Essa chegada foi de emocionar. É um sonho estar vestindo a camisa da seleção brasileira, estar defendendo o meu País. Está sendo incrível estar com meus companheiros, com a comissão técnica, todo mundo me recebeu muito bem. Estou muito feliz e muito grato de estar na seleção brasileira”, disse o jogador de 23 anos, após se apresentar à comissão técnica liderada por Dorival Júnior. Luiz Henrique dedicou

sua primeira convocação ao pai, Luiz Carlos. “Todo jogador quer estar na seleção brasileira. Dedicar esse momento ao meu pai. Ele sempre quis me ver jogar na seleção Ele não conseguiu, mas sei que lá de cima ele está comigo. Consegui realizar o sonho dele, agora é continuar no foco e trabalhando”, afirmou.

O atacante foi revelado pelo Fluminense, pelo qual disputou 118 jogos, marcou 14 gols e ano-

tou 13 assistências. Em 2022, foi negociado com o Betis, da Espanha. E neste ano foi contratado pelo Botafogo, que ocupa a liderança do Brasileiro. Luiz Henrique voltou ao futebol brasileiro justamente com a missão de ganhar sua primeira chance na seleção, o que foi concretizado nesta Data Fifa.

Motivado pela grande chance, ele prometeu empenho se puder entrar em campo nas partidas marcadas para sexta-feira e terça que vem, dia 10. “O recado que eu deixo é que não vai faltar luta para a gente. Vamos lutar até o final e, se Deus quiser, vamos começar com vitória e continuar essa caminhada muito bem. Vão ser jogos muito difíceis, mas sabemos da nossa capacidade e do que a gente pode fazer. Vamos dar o nosso máximo para sair com a vitória nesses dois jogos”, projetou.

**Treinos em Curitiba** - Luiz Henrique e os demais jogadores convocados por Dorival fizeram o primeiro treino juntos na segunda-feira, no CAT do Caju. O centro de treinamento do Athletico-PR, em Curitiba, será a casa da seleção nesta Data Fifa, com seus oito campos oficiais, ginásio com grama sintética, um min estádio com campo de dimensões oficiais e grama sintética.

BRASILEIRÃO 2024 - SÉRIE A

25ª RODADA RESULTADOS

31/08	Cuiabá	2x1	Criciúma	18:30	Arena Pantanal
	Botafogo	2x0	Fortaleza	21:00	Engenhão
01/09	Grêmio	2x3	Atlético-MG	11:00	Arena do Grêmio
	Cruzeiro	3x1	Atlético-GO	11:00	Mineirão
	Corinthians	2x1	Flamengo	16:00	Neo Química Arena
	Vitória	0x1	Vasco	18:30	Barradão
	Fluminense	2x0	São Paulo	18:30	Maracanã
	Bragantino	2x1	Bahia	18:30	Nabi Abi Chedid
	Athletico-PR	0x2	Palmeiras	18:30	Ligga Arena
	Juventude	1x3	Internacional	18:30	Alfredo Jaconi

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Botafogo	50	25	15	5	5	43	24	19
2 Fortaleza	48	24	14	6	4	30	22	8
3 Palmeiras	47	25	14	5	6	38	19	19
4 Flamengo	44	24	13	5	6	39	28	11
5 Cruzeiro	41	25	12	5	8	34	26	8
6 São Paulo	41	25	12	5	8	33	26	7
7 Bahia	39	25	11	6	8	34	27	7
8 Vasco	34	24	10	4	10	29	34	-5
9 Atlético-MG	33	23	8	9	6	32	33	-1
10 Internacional	32	22	8	8	6	22	19	3
11 Bragantino	30	24	8	6	10	29	30	-1
12 Athletico-PR	29	23	8	5	10	26	28	-2
13 Criciúma	28	24	7	7	10	32	35	-3
14 Juventude	28	24	7	7	10	29	35	-6
15 Grêmio	27	3	8	3	12	23	28	-5
16 Fluminense	27	24	7	6	11	20	26	-6
17 Corinthians	25	25	5	10	10	22	31	-9
18 Vitória	22	25	6	4	15	26	39	-13
19 Cuiabá	21	23	5	6	12	23	35	-12
20 Atlético-GO	18	25	4	6	15	21	40	-19

FONTE | CBF

Santos confirma retorno de Luan Peres, sexto reforço do clube nesta janela de transferências

A direção do Santos oficializou ontem seu sexto e último reforço desta janela de transferências, que se encerrou na noite de segunda. Trata-se do zagueiro Luan Peres, que volta ao time paulista após três anos.

Ele passou por Olympique de Marselha e Fenerbahçe nos últimos anos, antes de retornar à Vila Belmiro.

O defensor assinou contrato até dezembro de 2027 com o Santos. Assim, ele iniciará sua segunda passagem pelo clube praiano. A primeira aconteceu entre 2019 e 2021, por empréstimo e, depois, em contrato definitivo. No período, participou

do vice-campeonato da Copa Libertadores em 2020. Na época, era o principal zagueiro do time, o que fez a torcida lamentar sua saída, de volta ao futebol europeu.

Aos 30 anos, Luan Peres retorna ao Santos com mais experiência. Na França, defendeu o Olympique por uma temporada, sob o comando do técnico Jorge Sampaoli, com quem já havia trabalhado no time brasileiro. Em julho de 2022, ele rumou para a Turquia, para defender as cores do Fenerbahçe. Foram duas temporadas por lá até a rescisão do seu contrato nas últimas semanas.

Entenda por que John Textor pode ser suspenso por 810 dias após declarações sobre manipulação

John Textor, acionista majoritário do Botafogo, foi denunciado pela Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), na segunda-feira, por causa de suas declarações sobre manipulação de resultado no Brasileiro, e está sujeito a punições duras. Enquadrado por uma violação no artigo 221 e cinco no 243-F, o empresário americano pode ser suspenso por até 810 dias e receber multa de R\$ 500 mil.

A denúncia foi concretizada porque a Procuradoria entende que Textor ofendeu a honra de clubes e jogadores ao fazer acusações sem apresentar provas concretas. Além disso, foi considerado que o pedido do botafoguense para instauração do inquérito para apurar manipulações se deu “por erro grosseiro ou sentimento pessoal”. O inquérito aberto pelo STJD após as denúncias de Textor foi encerrado no início de julho.

CBF inclui Mangueirão e Arena das Dunas na disputa para receber jogos da Copa do Mundo feminina

A Fifa iniciou o processo de escolha das cidades e estádios que vão receber jogos da Copa do Mundo feminina, marcada para 2027, no Brasil. Em evento virtual com a entidade máxima do futebol mundial, a CBF incluiu duas novas candidatas na disputa: Belém e Natal. Com o acréscimo, a lista conta agora com 12 arenas na briga.

Os estádios que entraram na disputa são o Mangueirão, em Belém, e a Arena das Dunas, em Natal. Antes já estavam na briga: Mineirão (Belo Horizonte), Mané Garrincha (Brasília), Arena Pantanal (Cuiabá), Arena Castelão (Fortaleza), Arena da Amazônia (Manaus), Beira-Rio (Porto Alegre), Arena de Pernambuco (Recife), Maracanã (Rio de Janeiro), Arena Fonte Nova (Salvador) e Neo Química Arena (São Paulo).

O anúncio das sedes está programado para 2025, ainda sem data específica. O processo de escolha começa, na prática,

nos próximos meses. Entre os dias 25 deste mês e 11 de outubro, um grupo de especialistas da Fifa fará visitas de inspeção a cada um dos estádios e cidades candidatas a receber os jogos.

Na sequência, haverá outra inspeção, voltada para centros de treinamentos e hotéis das equipes, em novembro. As séries de visitas e inspeções vão dar origem a um relatório final a ser produzido pela equipe da Fifa no fim do ano.

“Realizaremos um processo claro e transparente para escolher os estádios e cidades-sede deste torneio, como uma continuidade da candidatura”, disse a diretora executiva de Futebol Feminino da Fifa, Sarai Bareman. “A equipe da Fifa analisará os principais critérios descritos no contrato de organização, em conjunto com a documentação fornecida pelas 12 cidades candidatas a sede e as conclusões das visitas de inspeção.”

Rival de Bia Haddad no US Open tem histórico de lesões e nunca perdeu da brasileira

Beatriz Haddad Maia vem rompendo barreiras históricas para o tênis brasileiro no US Open. A atleta de 28 anos alcançou na última segunda-feira a vaga nas quartas de final, algo obtido apenas pela lenda Maria Esther Bueno, na década de 60. Para ir mais longe no Grand Slam americano, Bia Haddad terá que superar na quarta-feira a checa Karolina Muchova, tenista com perfil semelhante, mas que nunca perdeu para a brasileira.

Muchova tem a mesma idade que Bia, conta com aproveitamento semelhante entre vitórias e derrotas no circuito da WTA e também já figurou no Top 10. Enquanto Bia já apareceu no 10º do ranking, a checa ocupou o oitavo posto, em setembro do ano passado - a brasileira alcançou seu auge na lista do fim do ano passado.

Bia leva vantagem em resultados obtidos em torneios medianos e pequenos, com três títulos, contra apenas um de Muchova. Mas a checa se destaca nos quatro torneios de Grand Slam. Nos últimos anos, ela se



(Foto: Divulgação)

acostumou a frequentar as fases mais decisivas destas competições. Se Bia tem como melhor resultado a semifinal de Roland Garros do ano passado, Muchova foi finalista na mesma edição do torneio. Ela também já foi semifinalista do Aberto da Austrália e do US Open, no ano pas-


sado - tenta repetir este resultado nesta temporada, se superar a brasileira. Em Wimbledon, Muchova já alcançou as quartas de final. Bia ainda busca atingir estas fases nestas três competições. Mas, de forma geral, a semelhança entre as duas é grande até mesmo nas premiações:

US\$ 6.633.833,00 (Muchova) e US\$ 6.477.300,00 (Bia).

As maiores dificuldades de Muchova em sua carreira são as mesmas que as da tenista nacional: os problemas físicos. Ambas têm histórico de lesões, entre cirurgias e longos períodos fora do circuito.








**EDP Renováveis Brasil S.A.**  
CNPJ nº 09.334.083/0001-20 - NIRE nº 35.300.351.789

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de Agosto de 2024**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada às 9 horas do dia 9 de agosto de 2024, na sede social da **EDP Renováveis Brasil S.A.** ("Companhia"), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, no 3.729, 9º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04538-133. **2. Presença e Convocação:** Dispensa da publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, por estar presente as acionistas que representam a totalidade da capital social da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Paula Ferrareto Dabello e secretariados pelo Sr. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre o Financiamento do BNDES e suas respectivas garantias, nos termos aprovados pela Decisão DIR nº 173/2024 - BNDES, de 11.07.2024 ("Decisão de Diretoria do BNDES"), e demais assuntos correlatos. **6. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes aprovaram, sem quaisquer ressalvas, reservas ou restrições: (i) o financiamento de longo prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), nos termos da Decisão de Diretoria do BNDES, para a implantação das Usinas Fotovoltaicas Novo Oriente, localizadas no município de Ilha Solteira, com capacidade instalada de 254,506 MW, bem como sistema de transmissão de interesse restrito, composto pela Subestação Novo Oriente e pela Linha de Transmissão 138 kv, circuito simples, com cerca de 4,35km de extensão, interligando a Subestação Novo Oriente e a Subestação Três Irmãos ("Projeto Novo Oriente"), no valor total de até R\$ 805.000.000,00 (oitocentos e cinco milhões de reais), sendo o valor de: (a) R\$ 128.800.000,00 (cento e vinte e oito milhões e oitocentos mil reais) para a Central Solar Novo Oriente I S.A. ("NOS1"); (b) R\$ 128.800.000,00 (cento e vinte e oito milhões e oitocentos mil reais) para a Central Solar Novo Oriente II S.A. ("NOS2"); (c) R\$ 128.800.000,00 (cento e vinte e oito milhões e oitocentos mil reais) para a Central Solar Novo Oriente III S.A. ("NOS3"); (d) R\$ 128.800.000,00 (cento e vinte e oito milhões e oitocentos mil reais) para a Central Solar Novo Oriente IV S.A. ("NOS4"); (e) R\$ 144.900.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões e noventa mil reais) para a Central Solar Novo Oriente V S.A. ("NOS V"); e (f) R\$ 144.900.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões e noventa mil reais) para a Central Solar Novo Oriente VI S.A. ("NOS VI"), e em conjunto com a NOS I, NOS II, NOS III, NOS IV e NOS V, as "SPES" ("Financiamento"), a ser formalizado por meio de Contrato de Financiamento nº 24.2.0173.1, a ser celebrado entre as SPES, na qualidade de clientes, o BNDES, na qualidade de credor, a Novo Oriente Solar Holding S.A. ("Novo Oriente Holding") e a Companhia, na qualidade de intervenientes, ("Contrato de Financiamento") (ii) a outorga, pela Companhia, nos termos da Decisão de Diretoria do BNDES, de garantia fiduciária, na forma de fiança, em favor do BNDES, a ser constituída e formalizada no âmbito do Contrato de Financiamento, para assegurar o fiel, pontual e integral pagamento das obrigações assumidas pelas SPES e intervenientes, no âmbito do Contrato de Financiamento e das garantias acessórias ("Fiança EDPBR"); (iii) a outorga, pela Companhia, nos termos da Decisão de Diretoria do BNDES, de garantia real, em favor do BNDES, na forma de penhor da totalidade das ações de emissão da Novo Oriente Holding e de propriedade da Companhia, bem como quaisquer outras ações representativas da capital social da Novo Oriente Holding que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer modo detidas pela Companhia, quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações e direitos de subscrição, assim como dividendos, rendimentos e demais direitos decorrentes da titularidade das referidas ações pela Companhia ("Penhor de Ações da Holding"), a fim de garantir as obrigações previstas no âmbito do Contrato de Financiamento e demais garantias acessórias; (iv) nos termos da Decisão de Diretoria do BNDES, a contratação do Financiamento pelas SPES, bem como da outorga das seguintes garantias reais pelas SPES e pela Novo Oriente Holding, no âmbito do Projeto Novo Oriente e do Financiamento: (a) aprovação da outorga, pela Novo Oriente Holding, de garantia real, em favor do BNDES, na forma de penhor, da totalidade das ações de emissão das SPES de propriedade da Novo Oriente Holding, bem como quaisquer outras ações representativas da capital social das SPES que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer modo detidas pela Novo Oriente Holding, quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações e direitos de subscrição, assim como dividendos, rendimentos e demais direitos decorrentes da titularidade das referidas ações pela Novo Oriente Holding ("Penhor de Ações das SPES"), a fim de garantir as obrigações previstas no âmbito Contrato de Financiamento e demais garantias acessórias; (b) aprovação da outorga, pelas SPES, de garantia real, em favor do BNDES, na forma de penhor, de máquinas e equipamentos de propriedade das SPES, relacionados ao Projeto Novo Oriente, conforme indicados no Contrato de Financiamento (conforme alterado de tempos em tempos, o "Penhor de Equipamentos"), a fim de garantir as obrigações previstas no âmbito Contrato de Financiamento e demais garantias acessórias; e (c) aprovação da outorga, pelas SPES e pela Novo Oriente Holding, de garantia real, em favor do BNDES, na forma de cessão fiduciária ("Cessão Fiduciária"), e em conjunto com a Fiança EDPBR, o Penhor de Ações da Holding, o Penhor de Ações das SPES e o Penhor de Equipamentos, as "Garantias", a ser formalizada por meio do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos, Administração de Contas e Outras Avenças nº 24.2.0173.2 ("Contrato de Cessão Fiduciária"), envolvendo os seguintes direitos creditórios: (a) os direitos creditórios provenientes do *Amazon Purchase Agreement*, celebrado entre a NOS I, NOS II e NOS III e a A100 Row Services de Dados Brasil Ltda, em 19 de abril de 2022, bem como eventuais aditivos ("PPA Amazon"); (b) os direitos creditórios provenientes de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia celebrados ou que venham a ser celebrados pelas SPES, em conjunto ou isoladamente, no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") ou no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"), decorrentes do Projeto Novo Oriente; (c) os direitos creditórios provenientes de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia celebrados ou que venham a ser celebrados pelas SPES, tais como: contratação de equipamentos de cessão onerosa ou contrato de imoveis, prestação de serviços de operação e manutenção, acordos operativos, dentre outros; (d) quaisquer outros direitos e/ou receitas que sejam decorrentes do Projeto Novo Oriente, inclusive aqueles relativos a operações no mercado de curto prazo e/ou de operação em teste; (e) os direitos creditórios das "Contas Centralizadoras SPES", "Contas Reserva do Serviço da Dívida BNDES" e "Conta Centralizadora da Holding", definidas, listadas e reguladas nos termos das Condições para Operação anexas à Decisão de Diretoria do BNDES e no âmbito do instrumento contratual por meio do qual será formalizada a Cessão Fiduciária; (f) os direitos creditórios decorrentes dos contratos de mútuo celebrados ou que venham a ser celebrados entre as SPES e a Novo Oriente Holding; (g) os direitos emergentes das autorizações decorrentes das Resoluções Autorizativas expedidas em favor de cada uma das SPES pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") (Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.996/2022, Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.997/2022, Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.998/2022, Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.999/2022, Resolução Autorizativa ANEEL nº 11.000/2022 e Resolução Autorizativa ANEEL nº 11.001/2022, e suas alterações posteriores), bem como de eventuais Resoluções e/ou Despachos do Ministério de Minas e Energia ("MME") ou da ANEEL que venham a ser emitidos em favor das SPES, incluindo as suas subsequentes alterações; e (h) os direitos creditórios de titularidade de cada uma das SPES provenientes dos contratos relativos ao Projeto Novo Oriente, a fim de garantir as obrigações assumidas no âmbito Contrato de Financiamento e demais garantias acessórias; (i) autorização aos diretores e demais representantes legais da Companhia, da Novo Oriente Holding e das SPES, devidamente constituídos nos termos dos estatutos sociais da Companhia, da Novo Oriente Holding e/ou das SPES, respectivamente, para (a) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis ao Financiamento, ao Contrato de Financiamento e às Garantias, (b) celebrar o Contrato de Financiamento e o Contrato da Cessão Fiduciária, bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas pela Companhia, pela Novo Oriente Holding e pelas SPES no âmbito do Contrato de Financiamento e do Contrato de Cessão Fiduciária, assinar quaisquer aditamentos, procurações, notificações, anexos, solicitações e/ou declarações relacionados ou anexos a tais documentos e/ou relacionados ao Financiamento e às Garantias, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação, aditamento e/ou aperfeiçoamento do Financiamento e das Garantias, incluindo a prática de atos relacionados à publicação e ao registro dos documentos de natureza societária e do Contrato de Financiamento e do Contrato de Cessão Fiduciária perante os órgãos competentes, (c) contratar os prestadores de serviços necessários para a contratação do Financiamento, incluindo, mas não se limitando a, o banco administrador das contas bancárias de movimentação restrita de titularidade das SPES ou da Novo Oriente Holding vinculadas ao Financiamento, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos e fixar lhes os honorários, e (d) praticar, em nome da Companhia, da Novo Oriente Holding e/ou das SPES, conforme aplicável, todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento integral das matérias acima e para formalizar as deliberações deste instrumento; e (vi) a ratificação de todos os atos já praticados pelos diretores e/ou demais representantes legais da Companhia, da Novo Oriente Holding e/ou das SPES, devidamente constituídos nos termos dos estatutos sociais da Companhia, da Novo Oriente Holding e/ou das SPES, relacionados e/ou decorrentes das matérias acima. **7. Encerramento e Lavratura de Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, Sra. Paula Ferrareto Dabello, Presidente, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. *Assinaturas: Mesa: Sra. Paula Ferrareto Dabello - Presidente e o Sr. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior - Secretário. Acionistas presentes:* EDP Renováveis S.A. (representada por seu procurador, Sr. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior), e EDP Renewables Europe S.L. (representada por seu procurador, Sr. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior), São Paulo, 9 de agosto de 2024. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. *Mesa: Paula Ferrareto Dabello - Presidente; Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior - Secretário. JUCSP nº 306.260/24-4 em 19/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.*



**EDP Renováveis Brasil S.A.**  
CNPJ/MF nº 09.334.083/0001-20 - NIRE 35.300.351.789

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de Agosto de 2024**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada aos 23 (vinte e três) dias de agosto de 2024, às 10h35min, na sede social da **EDP Renováveis Brasil S.A.** ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, no 3.729, 9º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04.538-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença e Convocação:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("LSA"), por estarem presentes as acionistas que representam a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Assumiu a presidência da mesa a Sra. **Paula Ferrareto Dabello**, que convidou o Sr. **Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior** para secretariar. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a alteração do endereço da sede da Companhia; e (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, após a discussão das matérias, as acionistas presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas, reservas ou restrições: **5.1.** Aprovar a alteração do endereço da sede da Companhia da Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 9º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04.538-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para **para** Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, prédio nº 22, bloco A, sala 73, Lapa de Baixo, CEP 05069-900, cidade e Estado de São Paulo. **5.2.** Em razão da alteração do endereço da sede da Companhia, o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 2º - A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, na Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, prédio nº 22, bloco A, sala 73, Lapa de Baixo, CEP 05069-900."** **5.3.** Em virtude do acima deliberado, as acionistas decidem consolidar o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo I da presente ata. **5.4.** Por fim, as acionistas autorizam a Companhia e seus administradores a tomarem todas as medidas necessárias para formalizar as deliberações aprovadas nesta Assembleia Geral Extraordinária. **6. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. *Assinaturas: Mesa: Paula Ferrareto Dabello - Presidente e Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior - Secretário. Acionistas:* EDP Renováveis S.A., (representada por seu procurador Sr. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior e Luis Fernando Mendonça de Barros Filho), e EDP Renewables Europe S.L. (representada por seu procurador Sr. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Junior e Luis Fernando Mendonça de Barros Filho). JUCSPF que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 23 dias de agosto de 2024. *Mesa: Paula Ferrareto Dabello - Presidente. Antonio Garcia Rodenburg de Medeiros Netto Jr. - Secretário. JUCSPF nº 325.490/24-4 em 29/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.*

**Estatuto Social - Capítulo I - Denominação, Sede, Foro e Prazo de Duração - Artigo 1º.** Sob a denominação de **EDP Renováveis Brasil S.A.** ("Companhia") opera a sociedade anônima, que se rege pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º.** A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Werner Von Siemens, nº 111, codlog 44191-0, prédio nº 22, bloco A, sala 73, Lapa de Baixo, CEP 05069-900. **Parágrafo Único.** - A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, abrir, transferir, e/ou encerrar filiais, agências, escritórios e representações e quaisquer outros estabelecimentos para a realização das atividades da Companhia no território nacional. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social: (a) as atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza, e em particular as de regime especial, incluindo entre elas, apenas como exemplos, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa e resíduos; (b) a identificação, o estudo, o planejamento, o desenvolvimento e a implantação de projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades, dentre elas as de regime especial, tais como, sem limitação, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa e resíduos; (c) a gestão de ativos de geração de energia, a produção e a consolidação de toda a informação de controle de gestão relevante; (d) a implementação dos meios necessários à operação, à manutenção e à exploração de projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades, dentre elas as de regime especial, tais como, sem limitação, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa e resíduos; (e) a participação em outras sociedades, direta ou indiretamente, como sócia ou acionista, ainda que tenham objeto social distinto do da Companhia bem como em negócios e empreendimentos do setor energético, no Brasil ou em outro país da América do Sul; (f) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, engenharia, gerenciamento de projetos, operação e manutenção na área de energia, a clientes no Brasil ou em outro país da América do Sul; (g) a compra de equipamentos de medição de ventos e radiação solar; e (h) a importação de aparelhos de medição e precisão e de equipamentos meteorológicos. **Parágrafo Único.** - As diferentes atividades do objeto social acima descritas poderão ser desenvolvidas pela Companhia de forma direta ou indireta, total ou parcialmente, mediante a contratação de outras sociedades ou ainda a participação em sociedades tanto no Brasil como em outro país da América do Sul. **Capítulo III - Capital Social e Ações - Artigo 5º.** - capital social, totalmente subscrito e integralizado, e de R\$ 3.976.263.545,00 (três bilhões e setenta e sete milhões e quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e quatro centavos), dividido em 5.166.729.066 (cinco bilhões, cento e sessenta e seis milhões, setecentas e vinte e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais se encontram totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. **Parágrafo 1º.** - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia. **Parágrafo 2º.** - Mediante deliberação da Assembleia Geral, poderão ser criadas novas classes de ações. **Parágrafo 3º.** - Os acionistas terão preferência para a subscrição de novas ações na forma prevista em lei. **Parágrafo 4º.** - Os livros sociais que comprovem a titularidade das ações da Companhia serão devidamente arquivados na sede social. **Artigo 6º.** - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), incluídas as ações ordinárias já emitidas, independentemente da existência de prazo de duração ou interesse de reserva. **Artigo 7º.** - A Companhia poderá emitir, em nome e em benefício da Companhia, ações de preferência de subscrição, com prazo de validade de até 12 (doze) meses, para a aquisição de ações ordinárias, com o objetivo de garantir a liquidez da Companhia e a manutenção de sua estrutura de capital. **Artigo 8º.** - A Companhia poderá emitir, em nome e em benefício da Companhia, ações de preferência de subscrição, com prazo de validade de até 12 (doze) meses, para a aquisição de ações ordinárias, com o objetivo de garantir a liquidez da Companhia e a manutenção de sua estrutura de capital. **Artigo 9º.** - A Companhia poderá, por deliberação da Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações em favor dos administradores, empregados e colaboradores, podendo esta opção ser estendida aos administradores e empregados das sociedades controladas e coligadas da Companhia, direta ou indiretamente. **Capítulo IV - Assembleia Geral - Artigo 10.** A Assembleia Geral reunir-se-á, na forma da lei, ordinariamente dentro dos 04 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social de cada ano. **Artigo 11.** A Assembleia Geral da Companhia reunir-se-á extraordinariamente sempre que o interesse social exigir, competindo-lhe, entre outras atribuições, resolver os casos omissos deste Estatuto Social, nos termos da legislação em vigor, sendo assegurado o direito de convocação aos acionistas na forma da lei. Ainda, a Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente para deliberar sobre as matérias previstas na Lei das Sociedades Anônimas e sobre as seguintes matérias: (a) a dissolução, a liquidação ou o início de qualquer processo de recuperação judicial ou a falência voluntária da Companhia e a eleição e a destituição de liquidantes e aprovação de suas contas; (b) a declaração, a reserva ou o pagamento de quaisquer dividendos ou participações, ou ainda a realização de qualquer outra distribuição de dividendos, ações ou outros valores; (c) a criação, a alteração, a extinção e as distribuições por qualquer subsidiária direta ou indireta da Companhia para suas controladoras; (c) o registro de quaisquer valores mobiliários representativos de participações na Companhia em quaisquer bolsas de mercadorias ou iniciar uma oferta pública da Companhia; (d) a alteração de qualquer maneira da política de distribuições de dividendos prevista neste Estatuto Social; e (e) a deliberação sobre a transformação, a fusão, a incorporação e a cisão da Companhia. **Artigo 12.** As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Conselho de Administração, representado pelo seu Presidente, por seu Vice-Presidente ou por 2 (dois) dos seus membros em conjunto, ou ainda de acordo com as demais disposições legais aplicáveis, com, no mínimo, 08 (oito) dias de antecedência. **Parágrafo 1º.** - A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na ausência de ambos, por acionista que for indicado pelos demais, cabendo ao Presidente designar o secretário. **Parágrafo 2º.** - Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador validamente constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista ou representante de acionista, administrador da Companhia ou advogado. **Parágrafo 3º.** - As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por acionistas que representem a maioria do capital social votante da Companhia. **Capítulo V - Administração da Companhia - Das Disposições Gerais - Artigo 13.** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, os quais terão os seus poderes e responsabilidades fixados na legislação e neste Estatuto Social. Os Conselheiros serão eleitos pela Assembleia Geral e a Diretoria pelo Conselho de Administração. **Artigo 14.** O mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria será de 3 (três) anos, sendo permitida reeleição. Os membros do Conselho de Administração e os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até o término de seu mandato. **Artigo 15.** A remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria será anualmente fixada pela Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a respectiva distribuição. **Artigo 16.** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo nos livros das Atas do Conselho de Administração e da Diretoria, permanecendo sujeitos aos requisitos, impedimentos, deveres, obrigações e responsabilidades previstos nos Artigos 145 a 158 da Lei das Sociedades por Ações. **Do Conselho de Administração - Artigo 17.** O Conselho de Administração é órgão de deliberação colegiada que deve fornecer o direcionamento estratégico, fixar as políticas, atuar de forma a proteger o patrimônio da Companhia, assegurar o cumprimento do objeto social e orientar a Diretoria para maximizar o valor da empresa. **Parágrafo 1º.** - O Conselho de Administração é composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) membros, acionistas ou não, residentes ou não no país, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e um ou mais membros efetivos. A eleição e a destituição dos membros do Conselho de Administração será realizada pela Assembleia Geral, a qual poderá destituí-los a qualquer tempo. **Parágrafo 3º.** - O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia serão eleitos pelo voto do (s) Acionista(s) representado a maioria do capital social, na mesma Assembleia Geral que deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração. **Parágrafo 4º.** - Competirá ao Presidente, ao Vice-Presidente ou a quaisquer 02 (dois) membros do Conselho de Administração convocar as reuniões do Conselho, mediante carta registrada ou protocolada, fax, correio eletrônico ou por qualquer outro meio que permita a confirmação do recebimento, enviadas aos Conselheiros, com 5 (cinco) dias úteis de antecedência, no mínimo e com apresentação da agenda da ordem do dia com os assuntos a serem deliberados na reunião. Independentemente das formalidades previstas neste Artigo, será considerada regular a reunião a qualquer hora e em qualquer local, desde que o Conselho tenha sido devidamente constituído. **Parágrafo 5º.** - Competirá ao Presidente do Conselho de Administração coordenar os trabalhos de cada reunião, devendo indicar o secretário. No caso de impedimento ou ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, as reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por Conselheiro escolhido por maioria dos votos dos demais membros do Conselho, cabendo ao presidente da reunião indicar o secretário. **Parágrafo 6º.** - Em caso de vacância do cargo de qualquer membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado, para completar o respectivo mandato, pelos conselheiros remanescentes e servirá até a primeira Assembleia Geral que se realizar após a caracterização da vacância do cargo, ou caso não seja possível, pela Assembleia Geral Extraordinária. **Parágrafo 7º.** - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo uma vez em cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocada na forma do Parágrafo 5º deste Artigo. **Parágrafo 8º.** - Será permitido a qualquer conselheiro comparecer às reuniões por vídeo ou teleconferência ou fazer-se representar nas reuniões, por qualquer outro membro, mediante procuração escrita com indicação de sua manifestação de voto sobre cada um dos pontos da ordem do dia. Cada Conselheiro presente à reunião poderá representar no máximo o voto de 01 (um) Conselheiro. No caso de impedimento ou ausência temporária de qualquer membro do Conselho de Administração, este poderá nomear outro membro para representá-lo, caso em que, se em tratando de ausência temporária, o membro assim nomeado para representá-lo deverá votar nas reuniões do Conselho de Administração em seu próprio nome e em nome do membro por ele representado. A nomeação deverá ser expressamente aceita pelo membro nomeado, bem como notificada ao Presidente do Conselho de Administração. **Parágrafo 9º.** - As reuniões do Conselho serão realizadas em local determinado na convocação, ou em caso de omissão desta, na sede da Companhia. **Parágrafo 10.** - As reuniões do Conselho serão realizadas em local determinado na convocação, ou em caso de omissão desta, na sede da Companhia. **Parágrafo 11.** - Os Conselheiros presentes ou devidamente representados na forma do Parágrafo 8º deste Artigo e as deliberações serão tomadas, independentemente do quórum presente na reunião, pelo voto favorável da maioria simples dos seus membros eleitos. Cada membro do Conselho de Administração terá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Companhia, sendo certo que o Presidente do Conselho terá direito ao voto de qualida-

de em caso de empate. **Parágrafo 11.** - Ao término de cada reunião, deverá ser lavrada ata, a qual deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os votos proferidos por Conselheiros que participarem remotamente da reunião do Conselho ou que tenham se manifestado na forma do Parágrafo 8º deste Artigo deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, devendo a manifestação de voto do Conselheiro ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. **Parágrafo 12.** - O Conselho de Administração será regulado por este Estatuto Social e pela legislação aplicável às sociedades anônimas. **Artigo 18.** O Conselho de Administração da Companhia terá competência para deliberar sobre as seguintes matérias, além daquelas previstas na Lei das Sociedades Anônimas: (a) a venda, a permuta, o desinvestimento, a alienação de todos ou de uma parcela substancial de bens da Companhia (incluindo a venda, troca ou outra alienação de valores mobiliários), em uma única transação ou em uma série de transações relacionadas; (b) o penhor, a hipoteca ou qualquer outro tipo de garantia que envolva a Companhia; (c) a criação, a elaboração, a alteração ou a aprovação de remuneração e planos de benefícios, programas e/ou outras políticas da Companhia ou aprovação com outorga sob opção existente ou planos de participação nas ações da Companhia; (d) a designação de procuradores e a modificação ou revogação de procurações outorgadas pela Companhia; (e) a celebração de qualquer transação ou de uma série de transações relacionadas entre a Companhia, de um lado e qualquer afiliada (exceto a Companhia ou suas subsidiárias) ou qualquer dos seus diretores, conselheiros, empregados, agentes, ou qualquer de suas companhias ou vendas de energia, e, de outro lado, a criação, a alteração, a modificação ou a extinção de quaisquer acordos em ação judicial ou extrajudicial ou, de outra maneira, o pagamento, a quitação ou satisfação de quaisquer ações, contingências ou obrigações, cujo valor seja igual ou superior a R\$675.000,00 (seiscentos e setenta e cinco mil reais), ou que impliquem algum risco para a imagem da Companhia ou do seu grupo econômico; (f) a alteração de quaisquer princípios, políticas ou critérios fiscais, contábeis, ou de escrituração, exceto se exigido por Lei; (h) a revisão, a aceitação, a aprovação ou a mudança dos auditores externos ou dos relatórios dos auditores externos da Companhia; (i) a aprovação e a modificação do orçamento anual e do plano de negócios; (j) a aprovação de quaisquer desvios (positivos ou negativos) em valores superiores a 5% do total, com um limite de R\$ 100.000,00, do orçamento anual e do plano de negócios estabelecido e aprovado pela Companhia; (k) o compromisso, a aprovação e/ou a realização de transações, pela Companhia, que resultem em pagamento, em uma única transação ou em uma série de transações relacionadas, de quantias superiores a R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) em um único exercício fiscal, exceto se anteriormente aprovado no orçamento anual ou no plano de negócios da Companhia; (l) a incursão em ou o aumento do endividamento da Companhia, exceto para o endividamento contemplado em algum orçamento anual ou plano de negócios aprovado conforme o item (l) e (j) acima; (m) a autorização ou a realização de qualquer mudança na jurisdição de constituição da Companhia; (n) a participação em algum acordo ou de qualquer forma, a realização de qualquer outro ato que obrigue ou comprometa a Companhia a incorrer em quaisquer das obrigações previstas nos itens acima; (o) a aquisição de projetos de ativos renováveis em qualquer fase de desenvolvimento e a assinatura de qualquer contrato relacionado com tais projetos; (p) a aprovação de quaisquer contratos para a aquisição de turbinas, contêineres para a construção de parques eólicos, assim como quaisquer Power Purchase Agreements ou outros foros de compra e venda de energia, e, sem limitação, a aquisição, a construção, a operação e a manutenção de quaisquer ativos renováveis, a transferência, o encerramento de filiais, agências, escritórios, representações e quaisquer outros estabelecimentos para a realização das atividades da Companhia fora do território nacional; (r) a constituição de subsidiárias da Companhia ou a aquisição pela Companhia, por qualquer forma, de participações sociais em outras companhias, bem como a participação da Companhia em qualquer outra forma associativa, além da sociedade, exceto se contemplado em algum orçamento anual ou plano de negócios aprovado conforme o item (k) e (l) acima; (s) a fiscalização da gestão da Diretoria, o exame a qualquer tempo dos livros e papéis da Companhia, a solicitação de informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração pela Companhia, e ainda a prática de quaisquer outros atos necessários ao exercício de suas funções; (t) a manifestação sobre os relatórios de atividade e as contas apresentadas pela Diretoria (financeiros, anuais), e (u) a manifestação sobre as demonstrações financeiras e o balanço a ser submetidos à Assembleia Geral Ordinária; (v) a autorização, a criação ou a emissão de quaisquer ações ou outro direito de participação na Companhia (inclusive, sem limitação, qualquer valores mobiliários conversíveis em ações ou outro direito de participação na Companhia ou em qualquer subsidiária e quaisquer garantias, opções ou outros direitos para compra ou, de outra forma, a aquisição de participações ou outros direitos de participações em tal sociedade) ou a outorga a quaisquer direitos de aquisição em relação a tais ações, títulos, outros direitos de participações ou quaisquer garantias, opções ou outros direitos para compra ou, de outra forma, aquisição de ações ou outros direitos de participações; (v) o resgate ou a recompra de quaisquer ações ou outra titularidade de participações na Companhia; (x) a deliberação sobre qualquer das matérias referidas no Artigo 11º ou no presente Artigo quando respeitantes a quaisquer subsidiárias, diretas ou indiretas, da Companhia, e (z) a deliberação sobre quaisquer outros assuntos que o Diretor em exercício de suas funções, pelo prazo de 15 (quinze) dias, sem autorização do Conselho de Administração, não possa ou não queira licenciar. **Artigo 19.** A Diretoria será composta de no mínimo 2 (dois) e no máximo 5 (cinco) membros, sendo um Diretor Presidente e os demais Diretores sem designação específica, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Artigo 20.** O prazo de gestão dos Diretores será de 03 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os Diretores permanecerão em seus cargos até que seus sucessores, devidamente eleitos, sejam empossados. **Artigo 21.** A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais, sendo convocada pelo Diretor Presidente ou por qualquer 2 (dois) Diretores, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, e a reunião somente será instalada com a presença da maioria de seus membros eleitos presentes na reunião ou devidamente representados na forma do Parágrafo 1º deste Artigo. **Parágrafo 1º.** - No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá nomear outro Diretor para representá-lo nas reuniões, caso em que, Diretor assim nomeado para representá-lo deverá votar nas reuniões da Diretoria em seu próprio nome e em nome do membro por ele representado. A nomeação deverá ser expressamente aceita pelo membro nomeado, bem como notificada ao Presidente da Diretoria. **Parágrafo 2º.** - Os membros da Diretoria serão eleitos pelo voto da maioria dos membros da Diretoria, sendo permitida reeleição. Os membros da Diretoria permanecerão no exercício de seus cargos até o término de seu mandato. **Parágrafo 3º.** - As reuniões da Diretoria serão realizadas por maioria dos votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Artigo, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** - Compete ainda à Diretoria, entre outras atribuições, a administração da Companhia, a administração do Social e das deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (b) a submissão anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, do Relatório de Administração e das contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (c) a elaboração e submissão trimestralmente, ao Conselho de Administração, do Relatório de Atividades detalhado da Companhia; (d) a elaboração e a proposição, ao Conselho de Administração, dos planos de negócios, de operações e de investimentos da Companhia e de negócios que ultrapassem os limites de alçada da Diretoria, incluindo estratégias para implantação de tais negócios e a equalização relacionados ao ingresso em novos negócios; (e) a proposição ao Conselho de Administração de quaisquer propostas no âmbito das matérias sobre as quais aquele órgão, por lei ou em virtude do Estatuto Social, deve tomar decisão, e (f) a decisão sobre qualquer assunto que não esteja sob a competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **Artigo 22.** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Estatuto, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** - Compete ainda à Diretoria, entre outras atribuições, a administração da Companhia, a administração do Social e das deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (b) a submissão anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, do Relatório de Administração e das contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (c) a elaboração e submissão trimestralmente, ao Conselho de Administração, do Relatório de Atividades detalhado da Companhia; (d) a elaboração e a proposição, ao Conselho de Administração, dos planos de negócios, de operações e de investimentos da Companhia e de negócios que ultrapassem os limites de alçada da Diretoria, incluindo estratégias para implantação de tais negócios e a equalização relacionados ao ingresso em novos negócios; (e) a proposição ao Conselho de Administração de quaisquer propostas no âmbito das matérias sobre as quais aquele órgão, por lei ou em virtude do Estatuto Social, deve tomar decisão, e (f) a decisão sobre qualquer assunto que não esteja sob a competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **Artigo 22.** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Estatuto, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** - Compete ainda à Diretoria, entre outras atribuições, a administração da Companhia, a administração do Social e das deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (b) a submissão anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, do Relatório de Administração e das contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (c) a elaboração e submissão trimestralmente, ao Conselho de Administração, do Relatório de Atividades detalhado da Companhia; (d) a elaboração e a proposição, ao Conselho de Administração, dos planos de negócios, de operações e de investimentos da Companhia e de negócios que ultrapassem os limites de alçada da Diretoria, incluindo estratégias para implantação de tais negócios e a equalização relacionados ao ingresso em novos negócios; (e) a proposição ao Conselho de Administração de quaisquer propostas no âmbito das matérias sobre as quais aquele órgão, por lei ou em virtude do Estatuto Social, deve tomar decisão, e (f) a decisão sobre qualquer assunto que não esteja sob a competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **Artigo 22.** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Estatuto, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** - Compete ainda à Diretoria, entre outras atribuições, a administração da Companhia, a administração do Social e das deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (b) a submissão anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, do Relatório de Administração e das contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (c) a elaboração e submissão trimestralmente, ao Conselho de Administração, do Relatório de Atividades detalhado da Companhia; (d) a elaboração e a proposição, ao Conselho de Administração, dos planos de negócios, de operações e de investimentos da Companhia e de negócios que ultrapassem os limites de alçada da Diretoria, incluindo estratégias para implantação de tais negócios e a equalização relacionados ao ingresso em novos negócios; (e) a proposição ao Conselho de Administração de quaisquer propostas no âmbito das matérias sobre as quais aquele órgão, por lei ou em virtude do Estatuto Social, deve tomar decisão, e (f) a decisão sobre qualquer assunto que não esteja sob a competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **Artigo 22.** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Estatuto, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** - Compete ainda à Diretoria, entre outras atribuições, a administração da Companhia, a administração do Social e das deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (b) a submissão anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, do Relatório de Administração e das contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (c) a elaboração e submissão trimestralmente, ao Conselho de Administração, do Relatório de Atividades detalhado da Companhia; (d) a elaboração e a proposição, ao Conselho de Administração, dos planos de negócios, de operações e de investimentos da Companhia e de negócios que ultrapassem os limites de alçada da Diretoria, incluindo estratégias para implantação de tais negócios e a equalização relacionados ao ingresso em novos negócios; (e) a proposição ao Conselho de Administração de quaisquer propostas no âmbito das matérias sobre as quais aquele órgão, por lei ou em virtude do Estatuto Social, deve tomar decisão, e (f) a decisão sobre qualquer assunto que não esteja sob a competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **Artigo 22.** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Estatuto, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** - Compete ainda à Diretoria, entre outras atribuições, a administração da Companhia, a administração do Social e das deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; (b) a submissão anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, do Relatório de Administração e das contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (c) a elaboração e submissão trimestralmente, ao Conselho de Administração, do Relatório de Atividades detalhado da Companhia; (d) a elaboração e a proposição, ao Conselho de Administração, dos planos de negócios, de operações e de investimentos da Companhia e de negócios que ultrapassem os limites de alçada da Diretoria, incluindo estratégias para implantação de tais negócios e a equalização relacionados ao ingresso em novos negócios; (e) a proposição ao Conselho de Administração de quaisquer propostas no âmbito das matérias sobre as quais aquele órgão, por lei ou em virtude do Estatuto Social, deve tomar decisão, e (f) a decisão sobre qualquer assunto que não esteja sob a competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **Artigo 22.** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do Artigo 21, Parágrafo 1º deste Estatuto, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **Artigo 23.</**



## EDICÃO NACIONAL

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa  
Diário de Notícias em seu site de notícias.  
**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento  
pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link  
<https://publlegal.diariodenoticias.com.br/>



CONTEXTO JURÍDICO

EDIÇÃO NACIONAL

Supremo vai decidir se união estável pode ser convertida retroativamente em casamento

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se é possível converter uma união estável em casamento de forma retroativa. A matéria é tema do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1405467, que teve a repercussão geral reconhecida (Tema 1313), ou seja, a tese a ser firmada será aplicada aos demais processos semelhantes em andamento na Justiça.

O caso diz respeito a um casal que, desde 1995, vivia em regime de união estável e teve dois filhos. Em 2006, para que os filhos tivessem direito à cidadania austríaca, eles pediram a conversão da união estável em casamento, mas com efeitos retroativos. A Justiça só deferiu a conversão a partir de 2017, quando saiu a decisão, levando-os a reiterar o pedido de retroatividade em nova ação em 2019, acrescentando, ainda, outro pedido, desta vez para

mudança do regime de bens. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) abriu prazo para que o pedido relativo à retroatividade fosse excluído da ação, porque já tinha sido decidido. Como isso não foi feito, extinguiu o processo.

No recurso ao STF, o casal argumenta, entre outros pontos, que, em respeito ao princípio do acesso à Justiça, o TJDFT deveria analisar o outro pedido, que nunca havia sido apreciado em outro processo.

**Manifestação** - Relator do recurso, o ministro Flávio Dino se manifestou pela repercussão geral dos dois temas tratados no recurso – o momento em que começam os efeitos da conversão da união estável em casamento e a decisão do TJDFT de não examinar todos os pedidos do processo porque um deles já tinha sido resolvido de forma definitiva.

Simples comunicação sobre ocorrência de crime não autoriza MP a pedir relatórios ao Coaf

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por maioria, decidiu que a mera informação sobre um fato criminoso, mesmo que registrada como notícia de fato ou verificação de procedência de informações, não constitui investigação formal capaz de autorizar o órgão a pedir relatórios ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). O caso teve início quando o Ministério Público do Paraná (MPPR) recebeu informações sobre uma organização criminosa envolvida na prática de estelionato e lavagem de dinheiro em um esquema de pirâmide financeira. Diante disso, o MPPR instaurou um procedimento denominado “notícia de fato”, que posteriormente foi convertido em proce-

dimento investigatório criminal. Ainda antes de iniciar a investigação formal, em contato com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o MPPR soube que os suspeitos não tinham autorização para atuar na área regulada pela autarquia e requisitou ao Coaf relatórios de inteligência financeira sobre eles.

A defesa de um dos suspeitos, então, impetrou habeas corpus, alegando que a requisição do relatório de inteligência financeira pelo Ministério Público ao Coaf seria ilícita, pois ocorreu sem que houvesse uma investigação formalmente instaurada e sem autorização judicial. O Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) denegou a ordem, o que levou a defesa a recorrer ao STJ.

STJ mantém honorários arbitrados por equidade em ação para liberar gravame hipotecário

Por entender que o pedido de baixa de gravame hipotecário não está vinculado ao valor do imóvel, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e confirmou a fixação dos honorários advocatícios por equidade em processo que envolveu a proprietária do bem e uma empresa do ramo imobiliário.

Na origem do caso, a Justiça atendeu o pedido de cancelamento do registro de hipoteca de um imóvel, pois a dívida já havia sido quitada pela proprietária. Na ocasião, o juízo de primeiro grau definiu os honorários de sucumbência em 10% do valor atualizado da causa.

Ao julgar a apelação da empresa, o TJDFT decidiu que a verba sucumbencial deveria ser arbitrada por equidade - critério previsto no artigo 85, parágrafo 8º, do Código de Processo Civil (CPC), pensado para situações excepcionais em que, havendo ou não condenação, o proveito econômico da demanda é irrisório ou inestimável, ou o valor da causa é muito baixo. Diante da fixação dos honorários em R\$ 1.500, as advogadas que atuaram em favor da autora da ação recorreram ao STJ. Elas alegaram a existência de proveito econômico correspondente ao valor do imóvel (R\$ 114.824), visto que sua livre fruição seria consequência da baixa da hipoteca.

Tribunais reafirmam compromisso em seminário sobre os cinco anos do Pacto pela Primeira Infância

O Seminário Comemorativo de Cinco Anos do Pacto Nacional pela Primeira Infância: avanços e desafios foi aberto na quinta-feira (29), com a participação dos presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso; do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin; e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Lelio Bentes Corrêa.

A solenidade contou ainda com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana. A tônica dos pronunciamentos foi o papel do Poder Judiciário na promoção dos direitos desse grupo, com foco especial na educação. Iniciativa do CNJ des-

de 2019, o pacto reúne mais de 300 órgãos e instituições, que formam uma rede de proteção à criança. O projeto envolve a sensibilização, a mobilização e a capacitação dos atores do Sistema de Justiça e do sistema de garantia de direitos em todo o país, a fim de promover uma atuação articulada em favor do desenvolvimento integral na primeira infância.

Organizado pelo CNJ e pelo TST, o seminário - que acaba nesta sexta (30) - foi convocado para apresentar os avanços obtidos e renovar o compromisso para os próximos cinco anos, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Marco Legal da Primeira Infância e a Constituição Federal de 1988.

STF julga se União deve devolver Funrural sobre receita bruta cobrado nos anos 90

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga, nesta semana, um pedido da União para ser desobrigada a devolver valores da contribuição ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) cobrados sobre a receita bruta do empregador rural (pessoa jurídica) no período que vai de 1994 a 1998 - cujo recolhimento foi declarado inconstitucional pela Corte. O julgamento é realizado no plenário virtual e tem conclusão prevista para esta sexta-feira, 6.

Em dezembro de 2022, o Supremo decidiu, por 7 a 4, que a base de cálculo para o Funrural é a receita bruta decorrente da comercialização, que equivale ao conceito de faturamento. A decisão, com repercussão geral, deve ser aplicada em ao menos 644 processos na Justiça, segundo dados do Supremo. O setor produtivo defendia que a cobrança fosse vinculada à folha de salários, sob o argumento de que a receita bruta já é base de cálculo de outros tributos e não poderia ser objeto de bitributação.

A decisão foi favorável à União, que estimava impacto de R\$ 12,2 bilhões com eventual derrota. Mas, ao definir a tese do julgamento, em março do ano passado, o Supremo esclareceu que a incidência do Funrural sobre a receita bruta só é válida a partir de 1998, quando o Congresso aprovou emenda constitucional que mudou o conceito de faturamento. A Corte enten-



“A ausência de modulação dos efeitos da decisão provocaria o ajuizamento de inúmeras ações de repetição de indébito tributário por parte dos contribuintes que recolheram a contribuição cobrada pelo ente federal na certeza da higidez da norma questionada”, afirmou Moraes em seu voto.

deu que, antes dessa mudança, a contribuição sobre a receita bruta não poderia ter sido cobrada.

A União entrou com um recurso para evitar que contribuintes peçam a restituição de valores pagos no passado. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) argumentou que a contribuição sobre a receita bruta “fora instituída, recolhida e cobrada sob amparo da certa e inequívoca jurisprudência do STF acerca do conceito de faturamento”. Como estava amparada na jurisprudência da época, a União alegou que não

pode ser responsabilizada pelos valores cobrados.

Até o momento, há três votos (do relator, Alexandre de Moraes, e dos ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia) para acolher o recurso da União. “A ausência de modulação dos efeitos da decisão provocaria o ajuizamento de inúmeras ações de repetição de indébito tributário por parte dos contribuintes que recolheram a contribuição cobrada pelo ente federal na certeza da higidez da norma questionada”, afirmou Moraes em seu voto. A exceção é para empregadores

que já tinham ações ajuizadas na Justiça questionando a cobrança. Nesses casos, de acordo com os votos proferidos até agora, a União deverá devolver os valores.

O tributarista Leonardo Briganti, sócio do escritório Briganti Advogados, ressalta que há dúvidas sobre a possibilidade de empregadores conseguirem a restituição, já que esse direito prescreve em cinco anos. “Não sei se, mesmo tendo direito, o contribuinte teria alguma forma de buscar esses valores”, disse ao Estadão/Broadcast.

Presidente do STF defende busca de soluções consensuais para enfrentar judicialização excessiva



Ministro Luís Roberto Barroso fez a palestra inaugural do “Encontro Nacional do Ministério Público dos Estados e da União”, na Faculdade de Direito da USP.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, participou nesta segunda-feira (2) do “Encontro Nacional do Ministério Público dos Estados e da União”. Na palestra inaugural

do evento, realizado na Faculdade de Direitos da Universidade de São Paulo (USP), o ministro falou a respeito da necessidade de incrementar a solução consensual de litígios e enfrentar a judicialização excessiva.

Barroso observou que algumas teses produzidas pelo STF, entre elas a que possibilita a extinção de cobranças judiciais de baixíssimo valor, já estão tendo impacto na redução de demandas. Citou, ainda, a determina-

ção de que a Fazenda Pública proteste dívidas tributárias em cartório antes de ingressar com a cobrança judicial.

Segundo o presidente do STF, o consenso obtido em torno das emendas parlamentares ao Orçamento é um caso em que a mediação possibilitou uma solução para um problema complexo. A seu ver, o acordo vai aumentar a transparência e reduzir a fragmentação do Orçamento.

O ministro destacou que o maior número de demandas na Justiça brasileira é contra o poder público e que já foi criado um grupo de trabalho que busca reduzir litígios e construir soluções administrativas.

Um dos pontos de preocupação é o grande número de reclamações trabalhistas, que, em seu entendimento, dificulta a empregabilidade, a formalização do emprego e o incremento do investimento que gera empregos. Outra área em que há crescimento de processos é a da saúde, com ações para fornecimento de remédios e realização de exames e procedimentos.

Partido Novo protocola ação no STF contra decisão de Moraes que suspende o X

O diretório nacional do Partido Novo protocolou, segunda-feira, 2, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no Supremo Tribunal Federal (STF) com o pedido de uma decisão liminar contra a suspensão da rede social X, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. A legenda sustenta que há violação ao direito à liberdade de expressão e alega que a rede X, assim como outras redes sociais, possui “essencialidade na vida cotidiana das pessoas para que elas possam se informar, interagir-se enquanto sociedade, conectar-se com conhecimentos e visões de mundo diferentes ou similares entre si e comunicar a sua forma de pensar”. Segundo a ação, a determinação configura uma “censura prévia” e “contraria o regime jurídico da atividade privada de relevância pública”. A agremiação também afirma que a decisão de Moraes viola a garantia do devido processo legal, “ao prever uma multa diária a qualquer cidadão ou pessoa re-

sidente no Brasil que utilizar de subterfúgios tecnológicos para continuidade das comunicações ocorridas pelo X, tal como o uso de VPN”. Na ação, diz-se que a medida tem como objetivo “empalmar o terror e o medo na sociedade civil brasileira”. Há ainda, segundo a peça, violação ao princípio da proporcionalidade: “A suspensão da rede X no território nacional ocorreu por não ter havido a suspensão de menos de 10 (dez) perfis ou contas. Sucede, porém, que a rede X engloba uma centena de milhares de usuários brasileiros que a utilizam de diversas formas”. Por fim, o Novo diz que há violação ao princípio democrático e ao princípio da lisura das eleições. A ação afirma, com base na alegação de presença do periculum in mora, “a real motivação da decisão judicial ora impugnada era, de alguma forma, atenuar as narrativas de grupos ideológicos e políticos contrários à pessoa do Ministro e de outros temas que não agradam pessoalmente Sua Excelência”.

STF mantém mudança da destinação de valores de multas aplicadas pelo TCE-MT

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou norma estadual que alterou a destinação dos valores arrecadados com a cobrança de multas aplicadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT). A decisão do Plenário foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6557, proposta pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon). A Lei estadual 8.411/2005 instituiu o Fundo de Reparelamento e Modernização do TCE-MT e destinou a ele as receitas decorrentes da arrecadação de multa imposta pelo TCE-MT. Ocorre que a Lei estadual 11.085/2020, questionada na ADI, alterou a destinação desses recursos para o Fundo Estadual de Saúde e o Centro de Apoio e Suporte à Inclusão da Educação Especial (Casies).

Entre outros pontos, a Atricon argumentava que a mudança foi feita sem a participação do TCE na formulação do projeto de lei, uma vez que a norma foi

de iniciativa parlamentar. Com isso, haveria afronta à autonomia administrativa, financeira e orçamentária da corte de contas estadual.

**Autonomia** - Na sessão virtual encerrada em 16/8, o colegiado negou o pedido da entidade nos termos do voto do relator, ministro Cristiano Zanin. Em seu entendimento, a lei estadual não trata de organização, estrutura interna ou funcionamento do tribunal de contas, mas da distribuição da receita pública de Mato Grosso. Para o ministro, a norma está de acordo com a jurisprudência do STF que atribui aos estados a titularidade das multas aplicadas pelas cortes de contas. Ainda segundo Zanin, o fundo tem caráter meramente acessório no contexto da autonomia financeira e orçamentária do TCE-MT. Isso porque ele se destina a apoiar, em caráter supletivo as atividades do tribunal, além de ser formado por diversas fontes de receita, e não apenas pelas multas.





2º CADERNO

TURISMO

O que fazer (ou não) para o medo de avião não estragar sua viagem

Especialistas citam 7 estratégias para viajar com mais tranquilidade

Segundo uma pesquisa do Instituto Real Time Big Data, 65% dos brasileiros têm medo de viajar de avião, sendo que 51% passaram a ter medo após alguma experiência traumática. A boa notícia é que 81% dos entrevistados disseram enfrentar o medo para viajar com a família.

“Na realidade, viajar de avião pode gerar uma excitação e um nervosismo que são comuns para muitas pessoas. O importante é saber distinguir a ansiedade normal do medo irracional, que é a fobia”, afirma Danielle H. Admoni, psiquiatra geral, pesquisadora e supervisora na residência de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM), e especialista pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria).

A psicóloga Monica Machado, fundadora da Clínica Ame.C e pós-graduada em Psicanálise e Saúde Mental pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein; afirma que pessoas com aerofobia (ou aviofobia) costumam apresentar sudorese excessiva, náuseas, dificuldade para respirar, tremores, aumento do ritmo cardíaco, irritação, tontura, dentre outras manifestações físicas e emocionais.

“O ideal é ter um acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico para tratar a fobia, pois é muito difícil se livrar dela sem ajuda profissional. Entretanto, se você está prestes a embarcar, há formas de minimizar estes sintomas”, diz a host do podcast Ame.Cast.

7 estratégias para viajar com mais tranquilidade

• **Planeje-se com antecedência:** Opte pelo voo noturno, pois as chances de você dormir num horário que está acostumado são maiores. Três dias antes da viagem, separe passagens, documentos, passaporte (se for o caso), dinheiro, cartões, entre outros itens fundamentais. Guarde tudo junto em um lugar fácil de lembrar.

“Em relação às malas, o ideal é fazer no dia anterior à viagem, para ter certeza de colocar tudo o que precisa. Se você se antecipar demais e deixar as malas prontas uma semana antes, poderá ficar na angústia, pensando se esqueceu de alguma coisa”, afirma Monica Machado.

• **Antecipe-se no dia da viagem:** Para voos nacionais, vá ao aeroporto com duas horas de antecedência. Em voos internacionais, saia três horas antes. Assim que chegar, já resolva todos os processos burocráticos e fique livre para se distrair no aeroporto. “Desta forma, seus níveis de adrenalina ficam mais baixos, o que significa menos ansiedade”, reforça Danielle Admoni.

• **Use roupas confortáveis:** Esse é um momento para focar no seu conforto, não na vaidade. Aposte em peças que não te apertam ou pinicam. Nos pés, o ideal seria usar um tênis bem confortável. Lembre-se também de levar

(Foto: Divulgação)



um agasalho, já que a temperatura interna do avião é sempre fria.

• **Trabalhe a respiração:** Dependendo do nível de ansiedade, a respiração fica mais superficial, com aumento da frequência e diminuição da profundidade. Isso altera o tônus muscular da cadeia respiratória, responsável por várias reações do corpo ao estresse.

Segundo a psicóloga, ao praticar a respiração de forma correta, é possível regular o sistema nervoso e diminuir os sintomas físicos e emocionais. “Uma das técnicas é a chamada respiração quadrada, que requer uma pausa de quatro segundos a cada respiração e inspiração. Inspire lentamente pelo nariz contando até quatro, pause por

4 segundos, expire pela boca contando até quatro e pause por mais 4 segundos”.

• **Evite se automedicar:** Um dos maiores problemas em tomar ansiolítico ou medicamento para dormir por conta própria é o erro na dosagem. Além de poder causar intoxicação, doses muito altas podem gerar uma sonolência tão grande a ponto de você dormir a viagem toda (ou boa parte dela).

Em percursos mais longos, o sono contínuo impede que a pessoa se levante e mexa as pernas, aumentando o risco de trombose venosa profunda ou até de uma embolia pulmonar. “Portanto, se tiver intenção de tomar algum remédio, fale com seu médico antes. Cabe a ele prescrever a dose indicada para o seu quadro, de acordo com sua idade, peso, presença ou não de outras patologias”, frisa Danielle Admoni.

• **Evite bebidas alcóolicas:** Segundo a psiquiatra, quando a pessoa bebe, se sente relaxada, já que sua percepção diminui. “No entanto, por ser um depressor do sistema nervoso central, o álcool reduz

os níveis de serotonina no cérebro, um dos neurotransmissores responsáveis pela sensação de prazer e bem-estar. Sendo assim, beber durante o voo pode agravar a ansiedade”.

Além disso, o efeito do álcool é potencializado devido à altitude do avião. Isso ocorre por conta da menor pressão atmosférica, resultando em menos oxigênio no ar. “Só pelo fato de haver menor oxigenação no ar, o consumo de álcool pode causar hipóxia, um conjunto de sintomas como mal-estar e tontura. Ou seja, mais uma razão para não beber no voo”.

• **Distraia-se e interaja:** Ouça sua playlist favorita, leia um livro, assista a um filme ou uma série, jogue no celular. Qualquer atividade é válida para te distrair e fazer o tempo passar mais rápido.

“Uma dica importante é interagir com outras pessoas. Converse com seus companheiros de voo, caminhe pelo avião, puxe papo com os comissários de bordo, inclusive para contar sobre seu medo. Estes profissionais são preparados e logo vão dar um jeito de te entreter. O mais importante é perceber seu esforço para atenuar a ansiedade e notar o que está dando certo”, finaliza a psicóloga Monica Machado.

Turismo brasileiro fatura R\$ 95,3 bi no primeiro semestre de 2024 e registra melhor patamar desde a pandemia

Dados são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Com um cenário econômico positivo no país, o faturamento do turismo brasileiro registrou crescimento no primeiro semestre do ano, alcançando o melhor número desde 2019. O setor foi responsável por injetar na economia R\$ 95,3 bilhões, 1,9% a mais que o registrado no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (03.09) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio).

Segundo a entidade, a alta foi impulsionada principalmente pela locação de meios de transporte para viagem, com aumento de 11%. Outros segmentos também apresentaram um bom desempenho, como a área de hospedagem (6,7%) e atividades culturais, recreativas e esportivas (3,9%).

“Estamos muito animados com os resultados alcançados até aqui. Isso é fruto do trabalho integrado



que estamos realizando, apostando no investimento em infraestrutura turística dos destinos, na promoção de ações de sustentabilidade,

na ampliação da conectividade aérea. São ações que impactam e transformam a vida das pessoas gerando crescimento eco-

nômico”, destacou o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Os transportes aquaviário e aéreo também con-

tribuíram para o volume de receitas do turismo no país, com altas de 2,5% e 1,2%, respectivamente. A pesquisa da Fecomércio

indica que o turismo nacional retomou os níveis anteriores à pandemia de Covid-19. “Estamos trabalhando para que esses números subam ainda mais”, finalizou Celso Sabino.

PNT – Lançado em agosto deste ano, o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027 define metas a serem alcançadas pelo setor nos próximos três anos, como o aumento de 93 milhões para 150 milhões no número de viajantes nacionais passeando pelo país, além de alcançar as marcas de 8,1 milhões de turistas internacionais visitando o Brasil e de US\$ 8,1 bilhões em receitas geradas por estrangeiros.

Com o alcance das metas, é esperado um maior fluxo econômico, gerando desenvolvimento e inserção produtiva de pessoas, sustentabilidade, inovação e transformação digital, além da democratização do acesso ao turismo brasileiro.





TURISMO

Férias em setembro? São Paulo, Campos do Jordão e Ubatuba estão entre os 5 destinos mais buscados no Sudeste para a baixa temporada, diz Booking.com

Na região, Rio de Janeiro e Belo Horizonte também estão na mira dos viajantes



Três quartos dos brasileiros (75%\*) gostam de viajar na baixa temporada. É o que revelou uma pesquisa da Booking.com – uma das maiores empresas de reserva de hospedagem, atrações e outros serviços de turismo. Para quem quer fugir das multidões e consegue tirar uns dias de folga, setembro é um ótimo mês para sair da rotina e conhecer um lugar novo. Afinal, com o fim do inverno e começo da primavera no Hemisfério Sul, as temperaturas já ficam mais amenas. Além disso, por ser baixa temporada, o custo-benefício costuma ser bastante



vantajoso nesses períodos. Pensando nisso, a Booking.com realizou um levantamento de dados\*\* na plataforma para entender quais lugares estão na mira dos turistas para viagens no mês de setembro, que revelou a lista de destinos mais buscados por brasileiros na região Sudeste para a baixa temporada. Os dados apontam volume de buscas e não reservas feitas, mas indicam a tendência para o período. De acordo com Marco Sobrinho, Gerente Comercial da Booking.com no Brasil, “essa lista mostra para onde os brasileiros querem ir. E, nesse período de baixa temporada, observamos que a busca de destinos no Sudeste é diversificada,

abrangendo diferentes tipos de experiências: capitais, um destino de serra e uma cidade de praia”. Destinos na região Sudeste mais buscados por viajantes brasileiros, na Booking.com, para viagens em setembro de 2024:

- 1) São Paulo, São Paulo
- 2) Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
- 3) Campos do Jordão, São Paulo
- 4) Ubatuba, São Paulo
- 5) Belo Horizonte, Minas Gerais

São Paulo e Rio de Janeiro também aparecem nas primeiras posições entre os destinos mais buscados para o período em todo o país, seguidos de cidades nordestinas: Porto de Galinhas, em Pernambuco; João Pessoa, na Paraíba; e Fortaleza, no Ceará, respectivamente. Há também brasileiros pensando em viajar para destinos fora do Brasil em setembro. Santiago, no Chile, por exemplo, registra um aumento

expressivo de 74% nas buscas dos turistas do Brasil em comparação ao mesmo período do ano passado – o que mostra que a capital chilena está chamando mais a atenção dos brasileiros. Outro destino sul-americano que teve um alto crescimento em buscas para setembro foi Punta del Este, no Uruguai, com 169% de aumento.

\*Pesquisa encomendada pela Booking.com e realizada de maneira independente com 32.300 entrevistados em 32 países e territórios, incluindo o Brasil. Para participar dessa pesquisa, as pessoas deveriam ter mais de 18 anos, terem viajado a lazer pelo menos uma vez nos últimos 12 meses e estarem

planejando uma viagem em 2024. Além disso, deveriam ser responsáveis pela decisão ou estarem envolvidas no processo de tomada de decisão da viagem. A pesquisa foi feita on-line, em janeiro e fevereiro de 2024.

\*\*Dados referentes a buscas realizadas por viajantes brasileiros, na Booking.com, para hospedagem entre os dias 01 e 30 de setembro de 2024. Por se tratar de informações de pesquisa de acomodações na plataforma, os resultados não refletem os destinos mais reservados no período. O levantamento dos dados foi realizado em 20 de agosto de 2024.

Governo de SP aposta no enoturismo e lançou programa inédito para desenvolver o segmento no Estado

Lançamento das Rotas do Vinho de São Paulo, no Palácio dos Bandeirantes.

Com o nome Rotas do Vinho de São Paulo, a ação é uma iniciativa intersecretarial para gerar desenvolvimento nas regiões paulistas que possuem vocação na produção de vinhos e que oferecem experiências turísticas. O Governo de São Paulo lançou na última quarta-feira, 28, o programa Rotas do Vinho de São Paulo (<https://rotasdovinho.sp.gov.br>), iniciativa inédita que reúne 66 vinícolas do Estado de São Paulo que oferecem experiências de enoturismo, como degustação de vinhos, visita à vinícolas, harmonização de vinhos com a gastronomia; entre outros. O objetivo do programa é fomentar o enoturismo no Estado, além de promover o desenvolvimento local e regional dos destinos e dos produtores de vinho. Coordenada pela Casa Ci-



vil e InvestSP, a iniciativa é desenvolvida pelas secretarias de Desenvolvimento Econômico (SDE), Turismo e Viagens (Setur-SP), Agricultura e Abastecimento (SAA), Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas. A Setur-SP mapeou cinco rotas, com 55 vinícolas, e 11 vinícolas de 10 municípios, chamadas de endoestinos, totalizando 66 vinícolas distribuídas pelo Estado de São Paulo que oferecem, além do vinho que é produzido, experiências para os visitantes e turistas. Cada vez mais procurado pelos viajantes, o turismo de experiência está nos planos de nove em cada dez viajantes brasileiros e é a principal motivação dos turistas, de acordo com pesquisa realizada em junho deste ano pelo Sebrae e o TRVL LAB, um laboratório de inteligência de mercado em viagens. Rotas do Vinho de São

(Foto: Alan Morici)



Paulo: veja quais são As rotas são: Rota da Alta Mogiana (Ribeirão Preto e região); Rota dos Bandeirantes (São Roque e região); Rota do Circuito das Frutas (Jundiaí e região); Rota Serra dos Encontros (Espírito Santo do Pinhal e região); Rota do Alto da Mantiqueira (São Bento do Sapucaí e região). Já os enoestinos representam um conjunto de vinícolas que não estão agrupadas em rotas, pois estão dispersas pelo

estado, mas merecem destaque dada a qualidade dos seus produtos e experiências que oferecem. Até agora, foram mapeadas 66 vinícolas (55 nas Rotas e 11 enoestinos) no programa Rotas do Vinho de São Paulo. Entre as vinícolas, estão, por exemplo, a Vinícola Villa Santa Maria, em São Bento do Sapucaí (Rota Alto da Mantiqueira), que oferece degustação guiada conduzida pelo Sommelier da casa, que conta aos visitantes os detalhes

dos vinhos de forma criativa e acessível, fazendo referências a sabores já conhecidos. A Villa Santa Maria também oferece tours pela vinícola; dois espaços com pratos de alta gastronomia; e piquenique gourmet nas vinhas, com cesta de produtos personalizada pelos turistas, que podem escolher desde os vinhos com rótulos Brandina, até tábuas de queijos e frios, bruschettas e charcutaria. A vinícola ainda tem acessibilidade e é pet friendly.

Já entre os enoestinos, um destaque é a Vinícola Ferracini, em Penápolis, se consolidando como a primeira vinícola localizada na Região Noroeste do Estado de São Paulo. A vinícola oferece visitação; degustação que contempla os 5 sentidos; e a oportunidade de conhecer todas as etapas da fabricação dos vinhos, desde a vindima (colheita), passando pelo esmagamento da uva, até a filtração e engarrafamento dos vinhos.





MERCADOS

Mercado de moda fitness no Brasil cresce 15% ao ano e impulsiona vendas em Goiás

Lojas do Mega Moda, em Goiânia, se destacam na produção de roupas fitness, atendendo à demanda crescente por conforto e tecnologia no estilo de vida saudável.

O mercado de moda fitness no Brasil tem registrado crescimento expressivo nos últimos anos, impulsionado pela maior conscientização sobre a importância da atividade física e pela busca por um estilo de vida saudável. Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) indicam que o setor de moda fitness cresceu cerca de 15% ao ano desde 2020, reflexo da demanda crescente por roupas que aliam conforto, desempenho e estilo. Além disso, a pandemia de Covid-19, que estimulou a prática de exercícios físicos em casa, contribuiu para o aumento significativo das vendas de peças esportivas.

Empresas brasileiras do setor têm se destacado não só no mercado interno, mas também nas exportações, especialmente para os Estados Unidos e Europa. Estima-se que, em 2023, o setor tenha movimentado cerca de R\$ 8 bilhões, com previsão de crescimento contínuo, impulsionado por inovações tecnológicas, como tecidos inteligentes, e pela diversificação de produtos que atendem a diferentes perfis de consumidores, desde atletas profissionais até praticantes ocasionais de exercícios.

Em Goiás, o segmento

fitness também acompanha o crescimento nacional, com destaque para marcas com unidade no complexo de shoppings do Grupo Mega Moda, formado pelo Mega Moda Shopping, Mega Moda Park e Mini Moda, localizada na Região da 44 em Goiânia, segundo polo de moda do Brasil. Dados internos indicam que o shopping abriga atualmente 30 lojas especializadas em moda fitness, todas com fabricação própria. O grupo como um todo conta com 1.500 lojistas, dos quais 80% são confeccionistas.

Paula Sepulveda, Gerente de marketing do Mega Moda, destaca que o crescimento das vendas de moda fitness tem sido constante, refletindo a mudança nos hábitos dos consumidores. “Nos últimos anos, observamos um aumento significativo na demanda por peças fitness. As vendas cresceram cerca de 20% apenas no último ano, impulsionadas pela busca dos clientes por roupas que combinem conforto, tecnologia e estilo. As nossas lojas têm se adaptado a essa nova realidade, oferecendo produtos cada vez mais inovadores e alinhados às tendências globais”, afirma Sepulveda.

Mix diversificado - Lojistas e confeccionistas, com atuação no Mega Moda,

têm se beneficiado desse crescimento. Um exemplo é a marca Via Máfia, uma das principais do shopping, coordenada por Lorrayne Cavalcante Caldeira, responsável pelo marketing da empresa. Lorrayne observa que o aumento da conscientização sobre a importância de uma vida saudável e a prática regular de exercícios físicos impulsionou a demanda por roupas apropriadas. “A moda fitness deixou de ser exclusiva para academias e se tornou uma tendência de estilo de vida. As pessoas estão buscando conforto e funcionalidade no dia a dia, o que aumentou a procura por nossas peças”, comenta.

Entretanto, Lorrayne ressalta os desafios enfrentados na produção e comercialização de moda fitness, como a necessidade de constante inovação em design e tecnologia, além da busca por um equilíbrio entre qualidade, preço e sustentabilidade. “Produzir novas peças com detalhes cada vez mais únicos e otimizar os processos internos são fundamentais para manter a competitividade de no mercado. Tal equilíbrio é essencial e exige uma gestão eficiente e um foco contínuo em pesquisa e desenvolvimento para mantê-lo”, afirma.

Com relação às tendências atuais, Lorrayne aponta para a demanda por roupas

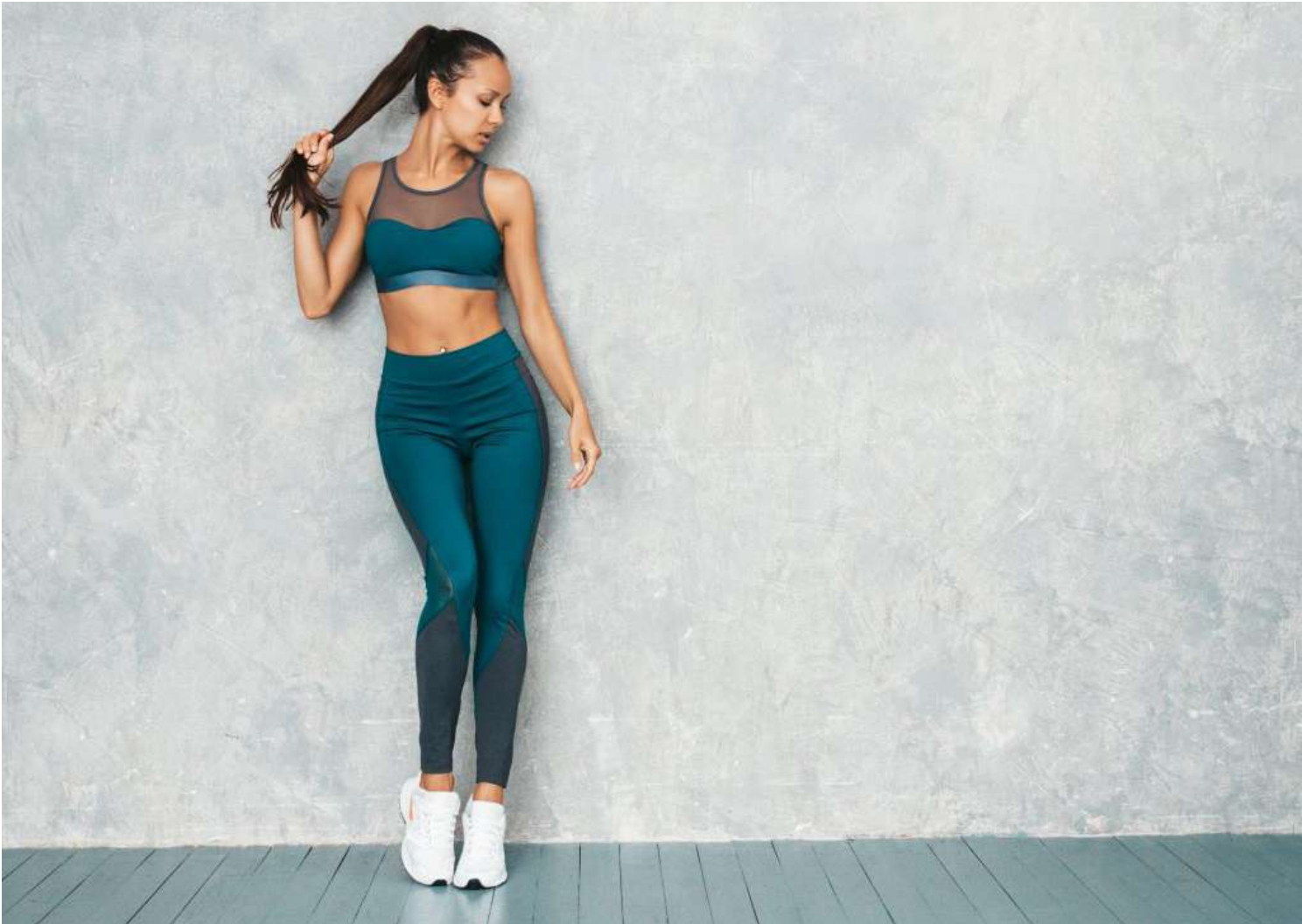
multifuncionais, que podem ser usadas tanto para atividades físicas quanto no dia a dia. “Tecidos tecnológicos que oferecem maior respirabilidade, compressão e sustentação são muito populares. Em nossas coleções, incorporamos essas tendências através de designs inovadores e materiais de alta performance”, detalha.

Aurélio Moraes Lopes, proprietário da loja Use Moda Fitness, destaca que o aumento nos custos de produção obrigou a marca a ajustar suas estratégias para manter-se no mercado. “O aumento significativo no custo das matérias-primas levou-nos a reduzir os lucros para continuar oferecendo nossos

produtos a preços acessíveis. Além disso, acompanhamos as tendências do setor conforme a disponibilidade dos fabricantes de tecidos”, explica Lopes.

Apesar das dificuldades, a Use Moda Fitness continua a atrair clientes internacionais, que buscam o estilo único das suas roupas. A empresa valoriza a concorrência saudável e acredita que seu diferencial reside na qualidade dos produtos e na integridade da marca, consolidada ao longo de 10 anos no Mega Moda. Lopes afirma que a meta da empresa é expandir globalmente, aproveitando o potencial promissor do mercado para fortalecer ainda mais sua presença internacional.

(Foto: halayalex no Freepik)



Venda de imóveis no Brasil cresce mais de 45% em um ano

Aumento do volume vendido foi registrado em comparação ao ano anterior; segundo o indicador ABRAINC-FIPE divulgado em agosto

As vendas de imóveis tiveram alta de 45,3% na comparação interanual, que considera o período de 12 meses encerrado no último mês de maio, conforme o indicador ABRAINC-FIPE divulgado neste mês de agosto. Foram comercializadas 183.228 unidades em todo o país entre maio de 2023 e maio de 2024, e, de acordo com os dados, a soma das unidades vendidas entre janeiro e maio de 2024 representou um volume 28,9% superior ao do mesmo período de 2023.

As unidades do Minha Casa Minha Vida conquistaram aumento significativo de 59,7% no volume de imóveis comercializados e de 65,6% no valor total de vendas ao longo dos doze meses. Também na comparação interanual, cresceram os lançamentos de novos imóveis: o índice aponta que, entre janeiro e maio de 2024, houve um aumento de 30,3% no volume, acumulando uma alta de 12,8% na comparação dos doze meses.

Ainda de acordo com o ABRAINC-FIPE, o segmento de médio e alto padrão teve aumento de 13,0% no volume de unidades comercializadas na comparação interanual, bem como um crescimento de 32,6% no valor de vendas.



(Foto: Divulgação)

Já o índice FipeZAP divulgado em agosto mostra que, com base no comportamento dos preços de venda de imóveis residenciais em 56 cidades brasileiras, houve um aumento de 0,76% em julho/2024. O resultado representou uma aceleração do índice em relação em junho (+0,61%) e também a maior variação mensal do índice desde janeiro/2014

(+0,77%).

Perspectivas para o mercado imobiliário no atual cenário econômico

Danilo Igliori, economista-chefe da Nomad, professor da FEA-USP e co-fundador da DataZAP, em palestra realizada no SOMA, maior evento do mercado imobiliário brasileiro voltado à representatividade feminina no segmento, realizado pelo Ins-

tituto Mulheres do Imobiliário, mostrou que o segmento ainda tem um grande potencial a ser explorado.

“No pós pandemia, houve um aquecimento muito grande do setor, batemos todos os recordes. Isso teve um impacto nos preços, e a perda de força da derrubada da taxa de juros produziu e deve continuar produzindo uma certa desaceleração no ritmo

do mercado. Mas, quando olhamos para questões estruturais, o quanto crescemos, onde chegamos e o que há de oportunidade pela frente, seja macro, comparando nossos números com outros países, seja micro por ajustes comportamentais e fluxos migratórios de diversas regiões do Brasil, não faltarão oportunidades. Sempre acredite e continuo acreditando muito

no sucesso do setor imobiliário brasileiro”, destacou.

Dados da Pesquisa Secovi-SP do Mercado Imobiliário (PMI) mostram que, no último mês de maio, foram comercializadas 7.630 novas unidades residenciais na capital paulista. Com isso, o acumulado de 12 meses chegou a 85,6 mil unidades. O VGV na cidade totalizou R\$3,5 bilhões no mês e atingiu R\$ 48,4 bilhões em 12 meses.

Elisa Rosenthal, Diretora Presidente do Instituto Mulheres do Imobiliário, também fala sobre este avanço no setor. “Iniciativas como a revisão do plano diretor, a retomada do programa Minha Casa, Minha Vida e a expectativa da diminuição da taxa de juros são fatores que projetam o crescimento exponencial do setor imobiliário brasileiro, um dos principais segmentos para a economia do país”.

“Crescemos muito em financiamento imobiliário nos últimos 10 anos, e essa é uma transformação muito expressiva no mercado. Mesmo com as dificuldades em derubar taxas de juros, mesmo com outras dificuldades econômicas que temos no Brasil, há um espaço gigante para o mercado imobiliário continuar evoluindo”, concluiu Danilo Igliori.





MERCADOS

Minimercados autônomos no franchising: por que investir neste tipo de negócio?

Crescimento do setor de franquias alinhado a procura por esses estabelecimentos em condomínios estimulam o segmento; Veja as vantagens para investir



Com um crescimento de 19,1% no último trimestre, o setor de franquias segue aquecido, com a geração de novos negócios que impulsionam o mercado, que acumula um faturamento de R\$ 60 bilhões neste período, como indica a Pesquisa Trimestral de Desempenho, desenvolvida pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). Diante do cenário positivo do setor, em especial, do segmento de Serviços e Outros Negócios, que registrou um aumento de 25,3% em relação ao ano passado, os minimercados autônomos direcionam essa ascensão, a partir do uso de tecnologias que integram o consumidor

e promovem comodidade e agilidade na rotina. Além disso, a presença deste tipo de estabelecimento valoriza ainda mais os imóveis. Dados da Pesquisa de Tendências de Moradia de 2023, realizada pela DataZap, mostram que 3 em cada 10 pessoas afirmam que a opção dos mercadinhos influencia positivamente na decisão de compra ou imóvel no Brasil. Para Douglas Pena, sócio-fundador e CRO da Minha Quitandinha, startup de tecnologia em varejo que atua no modelo de franquia de minimercado autônomo, a alta do setor é o reflexo da mudança do comportamento dos novos empreendedores.

“Os novos empresários estão em busca de negócios que atendam as necessidades do consumidor final, principalmente colocando como prioridade a experiência do cliente e a comodidade para garantir o sucesso das suas lojas”, pontua. Neste sentido, o executivo apresenta quatro vantagens de investir em minimercados autônomos no setor de franquias, confira:

**1 - Investir em um modelo de negócio consolidado:** “é importante reforçar que muitas vezes, pode ser desafiador começar um negócio do zero, por isso, o investimento em uma franquia facilita a entrada no empreendedorismo, porque

o empreendedor irá atuar em um modelo que já foi implantado e testado, em que já se refinou o conceito do seu trabalho, com procedimentos, técnicas e estratégias validadas para alavancar o empreendimento”, afirma.

**2 - Ter a possibilidade de trabalhar “sozinho”:** Pena compartilha que “uma das coisas que mais atraem os empreendedores do franchising é a chance de ser o seu próprio chefe e principalmente, trabalhar sozinho, com uma rotina de tarefas personalizada. Entre as possibilidades, dentro de um minimercado autônomo, o franqueado conta com o auxílio da tecnologia, responsável por fornecer

um dashboard completo do atendimento, além do respaldo da franqueadora, que oferece capacitações e atualizações para a manutenção do negócio”.

**3 - Oferecer uma solução eficiente para o consumidor:** Douglas comenta que os minimercados autônomos são “facilitadores essenciais para os consumidores, e quando o franqueado compreende esse papel de comércio facilitador, com adaptações nos produtos vendidos, absorvendo os perfis de consumo, ele garante a rotatividade de SKUs e logo, aumenta o faturamento do negócio. Por isso, é primordial desenvolver essa expertise de

solução rápida e que gere encanto ao cliente”.

**4 - Redução de riscos financeiros:** por último, o executivo reforça a expertise das franquias para a redução de riscos financeiros. “Quando estamos no mundo dos negócios, toda ação pode gerar um risco, e empreender não é diferente disso, mas ter essa possibilidade reduzida gera uma segurança maior na hora de investir. Dentro do sistema de franquias, por conta do próprio modelo validado, que analisa os ganhos e perdas, esse risco é reduzido, o que motiva os futuros franqueados a entrar no segmento e assim ter as suas próprias unidades”, afirma.

Porque as demonstrações financeiras da sociedade anônima e seus atos devem ser registradas na Junta Comercial?

As demonstrações financeiras das Sociedades Anônimas (S/As) devem ser registradas nas juntas comerciais por algumas razões importantes:

- 1. Transparência:** O registro das demonstrações financeiras nas juntas comerciais garante a transparência das informações financeiras das S/As. Isso permite que os acionistas, investidores, credores e outros interessados tenham acesso às informações financeiras relevantes para tomar decisões informadas.
- 2. Proteção dos interesses dos acionistas:** O registro das demonstrações financeiras nas juntas comerciais ajuda a proteger os interesses dos acionistas das S/As. Ao ter acesso às informações financeiras atualizadas e precisas, os acionistas podem avaliar o desempenho da empresa e tomar decisões sobre a compra, venda ou manutenção de suas ações.
- 3. Cumprimento das obrigações legais:** O registro das demonstrações financeiras nas juntas comerciais é uma obrigação legal para as S/As. As leis comerciais e societárias exigem que as empresas apresentem suas demonstrações financeiras anualmente e as registrem nas juntas comerciais para cumprir com as obrigações legais.
- 4. Facilitação da análise e comparação:** O registro das demonstrações financeiras nas juntas comerciais facilita a análise e comparação das informações financeiras das S/As. Isso permite que os interessados comparem o desempenho financeiro de diferentes empresas e tomem decisões com base nessas informações.

Em resumo, o registro das demonstrações financeiras nas juntas comerciais é essencial para garantir a transparência, proteger os interesses dos acionistas, cumprir as obrigações legais e facilitar a análise e comparação das informações financeiras das S/As.

